

# Comércio Internacional

## BOLETIM MENSAL

Novembro de 2006

*Inclui dados de base do INE de*

*Janeiro a Agosto de 2006 - comércio Intra + Extra-UE*

*Janeiro a Setembro de 2006 - comércio Extra-UE*

### Índice

<b>1</b>	Conjuntura	3
<b>1.1</b>	Conjuntura Internacional	3
<b>1.2</b>	Conjuntura Nacional	7
<b>2</b>	Evolução do Comércio Internacional de Portugal (Janeiro a Agosto de 2006) - Intra + Extra-UE (Janeiro a Setembro de 2006) - Extra-UE	13
<b>2.1</b>	Saídas de Mercadorias	16
<b>2.2</b>	Entradas de Mercadorias	20
<b>3</b>	Importações e Exportações de Bens e Serviços (Janeiro a Agosto de 2006) - Intra + Extra-UE	23
	<b>Agenda</b>	26
	<b>Anexo Estatístico</b>	
	Comércio Internacional por Zonas Geográficas e Económicas: - Comércio Intra + Extra-UE	30
	<b>Abreviaturas utilizadas</b>	32

## SUMÁRIO

- As várias instituições internacionais apontam para uma forte expansão da actividade económica mundial em 2006 e 2007, embora com ligeiro abrandamento em 2007. Nos EUA, a actividade económica continuou a desacelerar no 3º trimestre, reflectindo principalmente a forte descida do investimento em habitação.
- Em Outubro, a cotação média do **crude** (Brent) atingiu os 58,4 dólares por barril, reduzindo-se em cerca de 7% face à cotação média do mês de Setembro. Em termos reais, verifica-se que o preço relativo do petróleo importado se situou em cerca de 45% do valor atingido durante a crise petrolífera de 1979.
- Os indicadores disponíveis para o 3º trimestre de 2006 apontam para uma aceleração do crescimento **da Economia Portuguesa, apoiada essencialmente na procura externa.**
- No período de **Janeiro a Agosto de 2006** as saídas de mercadorias (Intra + Extra-UE) continuaram a crescer, em termos homólogos, a um ritmo superior ao das entradas (+12,5% e +8,6%). O grau de cobertura (Fob/Cif) das entradas pelas saídas aumentou 2,2 p.p., ao situar-se em 64,8%.
- **Excluindo os produtos energéticos**, as saídas aumentaram 10,1%, e as entradas 5,2%. A correspondente taxa de cobertura (Fob/Cif) é de 73,1%, superior em 3,2 pontos percentuais à do período homólogo do ano anterior.
- Os **grupos de produtos** cujas exportações mais cresceram em valor foram os dos **Energéticos** (+72,7%), dos **Minérios e Metais** (+30,2%), das **Máquinas** (+16,1%) e dos produtos **Químicos** (+14,7%).  
  
Os grupos de produtos que mais contribuíram para o crescimento das saídas de mercadorias neste período (+12,5%), foram as **Máquinas** (23,8% do total), os **Energéticos** (22,2%), os **Minérios e Metais** (21,6%) e os **Químicos** (12,4%).
- Em termos de **mercados de destino**, os maiores contributos foram os da **Espanha** (que explica 29,8% do crescimento da “exportação”), da **Alemanha** (16,3%), dos **EUA** (13,9%), de **Angola** (10,7%) e de **Singapura** (7,4%).
- Para o crescimento das “exportações” de **Bens e Serviços** no período de Janeiro a Agosto (+14%), contribuíram principalmente as **Máquinas** (14,7%), os produtos **Energéticos** (13,7%), os **Minérios e Metais** (13,3%), os **Fornecimentos a Empresas (outros)** (12,5%), os **Transportes** (10%), as **Viagens e Turismo** (8,8%), e os produtos **Químicos** (7,6%).

## Comércio Internacional

### Boletim Mensal

### Novembro de 2006

## 1. Conjuntura

### 1.1 - Conjuntura internacional

As várias instituições internacionais apontam para uma forte expansão da actividade económica mundial em 2006, apesar da desaceleração da economia americana, que contribuirá para um ligeiro abrandamento do crescimento mundial em 2007 (*Quadro 1.1*). Nas previsões de Outono (Novembro de 2006), a Comissão Europeia elevou em 0,5 p.p. as suas previsões de crescimento para a Economia Mundial em 2006 (5,1%) e em 0,3 p.p. as previsões para 2007 (4,6%). As previsões sobre a actividade económica mundial acompanham as previsões para o comércio mundial de bens e serviços. O FMI estima um crescimento robusto para o comércio mundial de bens e serviços, em termos reais, de 8,9% em 2006 e 7,6% em 2007 (*Quadro 1.2*).

Quadro 1.1 - Previsões de Crescimento da Economia Mundial  
Taxa de Crescimento Real do PIB em %

	2005			2006			2007		
	FMI Set-06	OCDE Maio-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Set-06	CE Outono-06	FMI Set-06	OCDE Maio-06	CE Outono-06
MUNDO	4,9	-	4,9	5,1	-	5,1	4,9	-	4,6
OCDE	-	2,8	-	-	3,1*	-	-	2,9	-
ZONA EURO	1,3	1,4	1,4	2,4	2,7	2,6	2,0	2,1	2,1
ESPAÑA	3,4	3,4	3,5	3,4	3,3*	3,8	3,0	3,0	3,4
ALEMANHA	0,9	1,1	0,9	2,0	2,2	2,4	1,3	1,6	1,2
R. UNIDO	1,9	1,8	1,9	2,7	2,8	2,7	2,7	2,9	2,6
EUA	3,2	3,5	3,2	3,4	3,6	3,4	2,9	3,1	2,3
CHINA	10,2	9,9	10,2	10,0	9,7	10,4	10,0	9,5	9,8
JAPÃO	2,6	2,7	2,6	2,7	2,5	2,7	2,1	2,2	2,3

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Setembro 2006; OCDE, Economic Outlook nº79, Maio 2006 e "Interim Assessment", Setembro 2006.  
CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts, Autumn 2006".

\* Maio de 2006

Segundo a CE, um dos principais riscos para o crescimento económico mundial é a existência de grandes desequilíbrios externos em vários países (e.g. os EUA estão a absorver 75% da poupança líquida mundial). O BCE refere que as incertezas relacionadas com as perspectivas de crescimento económico se encontram equilibradas a curto prazo, tornando-se negativas a longo prazo devido à possibilidade de uma nova subida do preço do petróleo e aos receios de aumento das pressões proteccionistas.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 1.2 - Comércio Mundial

	2004			2005			2006			2007		
	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE	FMI	OCDE	CE
<i>- Crescimento real do Com. Mundial (%)</i>												
Mercadorias e serviços												
Imp.+ Exp.de bens e serviços - Mundo	10,6	10,4	..	7,4	7,5	..	8,9	9,3	..	7,6	9,1	..
Imp. de bens e serviços *	9,1	8,8	11,2	6,0	6,0	6,7	7,5	6,8	9,0	6,0	6,8	7,4
Exp. de bens e serviços *	8,8	8,1	10,9	5,5	5,5	7,6	8,0	7,6	9,1	6,0	7,6	7,4
Mercadorias												
Imp.+ Exp.de bens - Mundo	10,9	..	..	7,5	..	..	9,4	..	..	7,8	..	..
Imp. de bens *	9,4	..	11,3	6,3	..	7,1	8,0	..	9,5	6,0	..	7,6
Exp. de bens *	8,7	..	..	5,3	..	..	8,6	..	..	6,1	..	..
<i>- Exportações Mundiais em valor</i> (em biliões de US dólares)												
Bens e serviços	11,208	..	..	12,684	..	..	14,464	..	..	15,891	..	..
Bens	8,945	..	..	10,186	..	..	11,721	..	..	12,896	..	..

\* FMI - economias Avançadas; OCDE - países membros

Fontes: FMI, World Economic Outlook, Set 2006; OCDE, Economic Outlook nº 79, Mai 2006; CE-Com. Europeia, "Economic Forecasts"- Autumn 2006

De acordo com uma estimativa avançada do *Bureau of Economic Analysis* do Departamento de Comércio, dos **EUA**, a actividade económica nos EUA continuou a desacelerar no 3º trimestre de 2006, verificando um crescimento anualizado do PIB de 1,6%, contra 5,6% e 2,6%, respectivamente no 1º e 2º trimestres. Esse abrandamento reflecte principalmente uma forte descida do investimento em habitação. Para 2006, a CE prevê um crescimento de 3,4%. Para 2007, a CE reviu o crescimento em baixa de 0,4p.p., estimando uma taxa de 2,3%.

No **Japão** de acordo com informação mais recente do *Cabinet Office* do governo, os indicadores avançados apontam para a continuação da recuperação da economia apoiada no crescimento do investimento privado, a par de um abrandamento do consumo e de uma estabilização do crescimento das exportações. A Comissão Europeia refere que, apesar da desaceleração registada no 2º trimestre de 2006, a economia Japonesa continua a expandir-se vigorosamente, principalmente devido à procura interna. A CE aponta para um crescimento da economia Japonesa de 2,7% em 2006 e de 2,3% em 2007.

No **Reino Unido**, de acordo com a estimativa das contas nacionais do National Statistics Office, no 3º trimestre de 2006, o PIB cresceu 2,8% em termos homólogos, mais 0,2 p.p. do que no trimestre anterior, devido ao aumento do contributo dos consumos privado e público. A Comissão Europeia estima um crescimento de 2,7% em 2006, liderado pela procura interna, e de 2,6%, em 2007.

Relativamente à **Zona Euro**, o Eurostat estima um crescimento do PIB no 3º trimestre de 2,6%, em ligeiro abrandamento face ao verificado no 2º trimestre de 2006 (2,7%). As várias instituições internacionais reviram em alta o crescimento económico da Zona Euro para 2006. A Comissão Europeia estima um crescimento de 2,6% (+0,5 p.p. do que nas previsões da Primavera), suportado pelo dinamismo do investimento privado, enquanto o consumo privado deverá evoluir mais moderadamente.

O crescimento económico da **Alemanha** no 3º trimestre, abrandou (0,9% variação em cadeia), face ao 2º trimestre (1,1%), reflectindo a diminuição da procura externa, nomeadamente devido à desaceleração da economia dos EUA. Em termos homólogos o crescimento no 3º trimestre situou-se em 2,8%. De acordo com a CE, os indicadores mais recentes apontam para um crescimento mais moderado, embora ainda robusto, no segundo

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

semestre de 2006. A evolução do consumo e do investimento em construção deverão reflectir um efeito de antecipação de despesa, devido ao aumento do IVA previsto para o início de 2007. Para o conjunto do ano de 2006, a CE reviu em alta as previsões de crescimento, estimando uma taxa de 2,4% (+0,7 p.p. do que nas previsões da Primavera). Para 2007, a CE prevê um abrandamento (1,2%).

A **economia espanhola**, manteve um forte crescimento no 3º trimestre de 2006 (3,8%, em termos homólogos), assente no contributo da procura interna. Para o conjunto do ano de 2006, a CE prevê um crescimento de 3,8%, elevando em 0,7 p.p. a estimativa da Primavera. Apenas a procura interna contribuirá positivamente para o crescimento do PIB. Para 2007, a CE prevê uma ligeira descida para 3,4%.

Quadro 1.3 - Indicador Compósito Avançado da OCDE

Indicador Compósito Avançado	Unidade	2005				2006			2006					
		I TR	II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
OCDE	N/(M12M)N-12	1,6	0,7	1,2	2,1	3,1	3,2	2,7	3,4	3,2	3,0	2,7	2,6	2,8
Zona Euro		1,2	0,1	0,7	2,1	3,0	3,8	3,5	3,7	3,9	3,6	3,5	3,5	3,3
Alemanha		0,8	-0,4	1,1	3,2	5,1	6,2	5,4	6,1	6,4	6,1	5,8	5,4	5,0
Espanha		2,7	2,6	2,4	1,9	0,7	0,2	0,3	0,0	0,4	0,3	0,1	0,3	0,5
Reino Unido		0,0	-0,7	-0,2	0,0	0,5	1,0	0,9	1,0	1,1	0,9	0,9	0,9	0,9
EUA		1,4	0,4	1,0	2,1	3,4	2,8	2,3	3,3	2,8	2,4	2,2	2,1	2,6
Japão		0,2	-0,5	0,0	0,7	1,2	0,6	-0,9	1,1	0,8	-0,2	-0,9	-0,9	-0,9
China		13,0	13,1	14,1	14,0	14,8	14,6	12,9	15,1	14,5	14,3	14,0	12,6	12,0

Fonte: OCDE

Em Outubro, a cotação média do **crude** (Brent) atingiu os 58,4 dólares por barril, reduzindo-se em cerca de 7% face à cotação média do mês de Setembro. Para esta evolução contribuíram a estimativa de redução da procura mundial em 2006 e 2007, por parte da Agência Internacional de Energia, a diminuição dos receios relativos à oferta mundial de petróleo, uma época suave de furacões no Golfo do México e ainda um nível de *stocks* de *crude* nos países da OCDE superior ao esperado. No Mercado de Futuros, o preço do petróleo situou-se em cerca de 61 dólares por barril, em média, para contratos com entrega no 1º semestre de 2007. O preço médio de importação do petróleo em Portugal tem evoluído, em geral, ligeiramente abaixo das cotações internacionais (*Quadro 1.4*). No período de Janeiro a Outubro de 2006, o preço de importação do petróleo em euros aumentou 25,6% face ao período homólogo do ano anterior. Essa evolução reflectiu um acréscimo de 24,5% do preço das ramas descarregadas medido em dólares e um efeito cambial negativo de 0,9%. Este efeito cambial negativo ocorreu durante o 1º trimestre de 2006.

Quadro 1.4 - Evolução do Preço Relativo de Importação do Petróleo

	Unidade	2003	2004	2005	2006			2006				
					I TR 06	II TR 06	III TR 06	Jul	Ago	Set	Out	Jan-Out
Preço de importação do petróleo (f.o.b) <sup>1</sup>	USD	27,9	36,9	50,9	58,5	64,5	67,8	72,8	70,1	60,5	53,7	62,6
(a) Preço de importação do petróleo (USD)	VH	18,9	32,5	37,9	42,2	35,1	16,0	34,4	13,7	1,7	-11,9	24,5
(b) Efeito Cambial	VH	-16,0	-7,9	-1,2	8,7	-0,4	-3,7	-4,8	-3,7	-2,5	-3,6	0,9
(c) Preço de importação do petróleo (EUR)	VH	-0,1	22,1	36,2	54,6	34,5	11,8	27,9	9,5	-0,8	-15,1	25,6
(d) Deflator do PIB <sup>2</sup>	VH	2,7	2,8	2,7	2,3	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,8	2,7
(e) Preço relativo do petróleo <sup>3</sup>	VH	-2,7	18,8	32,7	51,1	30,9	8,7	24,4	6,6	-3,5	-17,4	22,3
<i>Por memória:</i>												
Cotações internacionais do petróleo	USD	28,9	37,8	53,4	61,0	68,3	69,4	72,5	73,6	62,0	58,0	65,4
Cotações internacionais do petróleo (USD)	VH	15,8	30,7	41,2	32,2	34,5	15,7	28,6	19,0	0,6	-0,3	23,7

(1) Cálculo do GEE com base em dados da Galp Energia, relativos às importações mensais de ramas de petróleo bruto.

(2) Considerou-se para os meses após o 2º trimestre de 2006, a mesma variação homóloga do deflator do PIB do 2º trimestre de 2006.

(3) Cálculo do GEE. O preço relativo do petróleo é o rácio entre o preço do petróleo em euros e o deflator do PIB em Portugal.

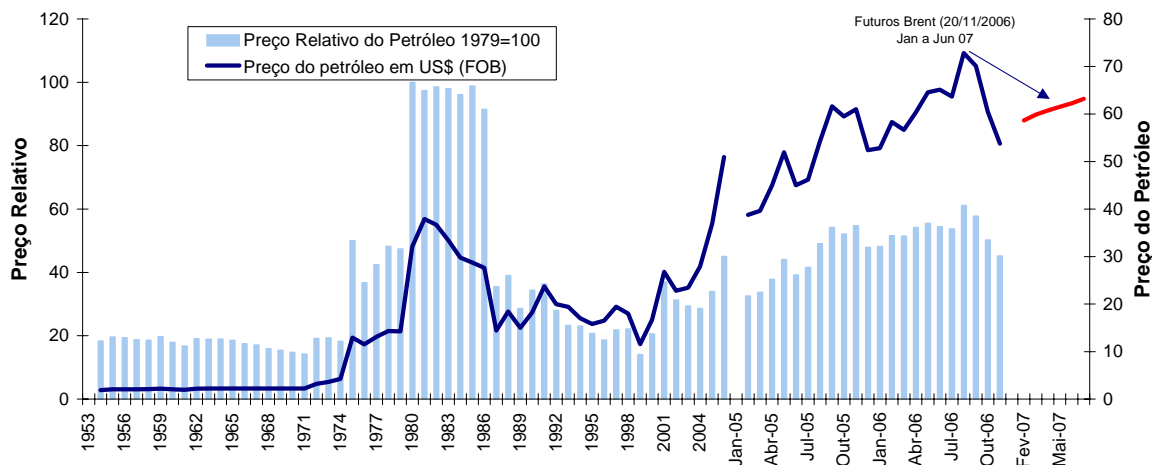
A contabilidade (c) = (a) + (b); (e) = (c) - (d) não se verifica pois a decomposição das taxas de crescimento não é aditiva.

Fontes: Cotações Internacionais - IMF (Primary Commodity Prices) - média simples dos preços de Dated Brent, West Texas Intermediate e Dubai Fateh;

Preços de Importação - Galp Energia; Taxa de Câmbio - Galp Energia; Deflator do PIB - INE, Contas Nacionais.

Tomando em consideração o efeito cambial e a evolução dos preços na produção em Portugal (usando como referência o deflator do PIB), verifica-se que o preço relativo do petróleo importado se situou, em Outubro de 2006, em cerca de 45% do valor atingido durante a crise petrolífera de 1979 (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Evolução do Preço Relativo do Petróleo



Fonte : Cálculos do GEE com base em dados da Galp Energia (preço do petróleo em US\$); INE (deflator do PIB - Contas Nacionais); Banco de Portugal (taxa de câmbio). O preço relativo do petróleo é o rácio entre a cotação do petróleo em moeda nacional e o deflator do PIB em Portugal.

## 1.2 - Conjuntura Nacional

As **Contas Nacionais** publicadas pelo INE relativas ao **2º trimestre** de 2006 (*Quadro 1.5*) confirmam o cenário de recuperação da Economia Portuguesa apoiada nas exportações. De acordo com o INE, no 2º trimestre a economia cresceu 0,9% em termos homólogos, após 1,1% no 1º trimestre (valor revisto em alta). Para o crescimento registado no 2º trimestre contribuiu fortemente a procura externa líquida, que mais do que compensou o contributo negativo da procura interna.

Quadro 1.5 – Indicadores Trimestrais

Indicadores Anuais / Trimestrais	Fonte	Unidade	2002	2003	2004	2005	2005				2006		
							I TR	II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR
PIBpm		Milhões euros	135 434	137 523	143 029	147 378	36 223	36 760	36 929	37 466	37 483	38 122	
PIBpm		VH Real	0,8	-1,1	1,2	0,4	-0,1	0,4	0,3	1,0	1,1	0,9	
Consumo Privado		VH Real	1,3	0,1	2,4	2,0	2,8	3,0	1,2	1,1	0,7	0,1	
Consumo Público		VH Real	2,6	0,3	2,5	1,8	2,7	2,2	1,5	0,8	0,2	-0,3	
FBCF		VH Real	-3,5	-10,0	0,9	-2,9	-2,0	-1,8	-4,6	-3,3	-1,8	-5,4	
Exportações Bens e Serviços		VH Real	1,5	3,7	4,5	0,9	-1,4	0,1	2,4	2,6	8,5	7,6	
Importações Bens e Serviços		VH Real	-0,7	-0,4	6,8	1,8	4,3	3,0	0,7	-0,8	3,5	-0,3	
FBCF sem construção	INE	VH Real	-3,7	-7,9	3,4	-1,1	-0,4	0,2	-2,1	-2,1	-0,5	-2,0	
Balança Corrente / PIB	BP	%	-7,8	-5,9	-7,3	-9,3	-9,6	-10,4	-6,9	-10,1	-10,0	-9,2	
Saldo Total-SPA / PIB (exc. med. tempor)	DGO/INE	%	-4,2	-5,3	-5,3	-6,0							
Taxa de desemprego	INE	(%)	5,0	6,3	6,7	7,6	7,5	7,2	7,7	8,0	7,7	7,3	7,4
Inflação	INE	(%)	3,6	3,3	2,4	2,3	2,1	1,8	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0

De acordo com o INE, no 3º trimestre de 2006, a **taxa de desemprego** fixou-se em 7,4%, acima dos 7,3% do trimestre anterior (*Quadro 1.5*). Ainda segundo o INE, a população empregada aumentou 1,1% (VH) no 3º trimestre, o que corresponde a mais 57,3 mil indivíduos. Face ao trimestre anterior, a população empregada aumentou 6,5 mil indivíduos. Em Outubro, o IEFP registou uma diminuição homóloga do número de desempregados inscritos nos centros de emprego, correspondendo a uma variação de -6,5% (-31,7 mil indivíduos). Face ao mês de Setembro, o número de desempregados aumentou cerca de 4,3 mil indivíduos (*Quadro 1.6*).

A **Inflação**, medida pela variação do Índice de Preços no Consumidor (IPC) do INE, diminuiu em Outubro 0,3 p.p. (2,7%) relativamente a Setembro (3,0%).

Quadro 1.6 – Mercado de Trabalho

Mercado de Trabalho	Fonte	Unidade	III TR 05	IV TR 05	I TR 06	II TR 06	III TR 06	Jul	Ago	Set	Out
Taxa de Desemprego	Eurostat	%	7,7	7,8	7,7	7,4	7,2	7,3	7,2	7,2	
Desempregados inscritos	IEFP	Nº Pessoas	469.283	483.471	486.428	456.254	440.810	436.901	436.792	448.736	453.028
Varição dos desempregados inscritos	IEFP	Período n-Período(n-1)	-1.570	14.188	2.957	-30.174	-15.444	-5.598	-109	11.944	4.292
Desempregados inscritos	IEFP	VH	3,3	3,0	0,3	-3,1	-6,1	-5,1	-6,0	-7,0	-6,5
Evolução do desemprego de longa duração	IEFP	VH	2,0	1,4	-1,4	-2,9	-6,5	-4,3	-6,8	-8,4	
Varição da população empregada	INE	Período n-Período(n-1)	-2.000	3.800	-6.900	53.900	6.500				
Evolução da população empregada	INE	VH	0,1	0,0	0,6	1,0	1,1				
Índice do Custo de Trabalho (excl. Admin. Pública)	INE	VH	2,7	0,5	4,2	1,3	0,2				
Índice do Custo de Trabalho (Zona Euro)	Eurostat	VH	1,8	2,0	2,2	2,4					
Por memória: Inflação (IPC)	INE	VH	2,6	2,7	2,8	2,9	3,0	3,0	2,9	3,0	2,7

Os indicadores avançados da **actividade económica geral** disponíveis para o 3º trimestre de 2006 mantiveram uma evolução positiva (*Quadro 1.7*). O Indicador de Actividade Económica do INE, subiu no 3º trimestre para 0,8, situando-se acima do valor de 0,4 registado

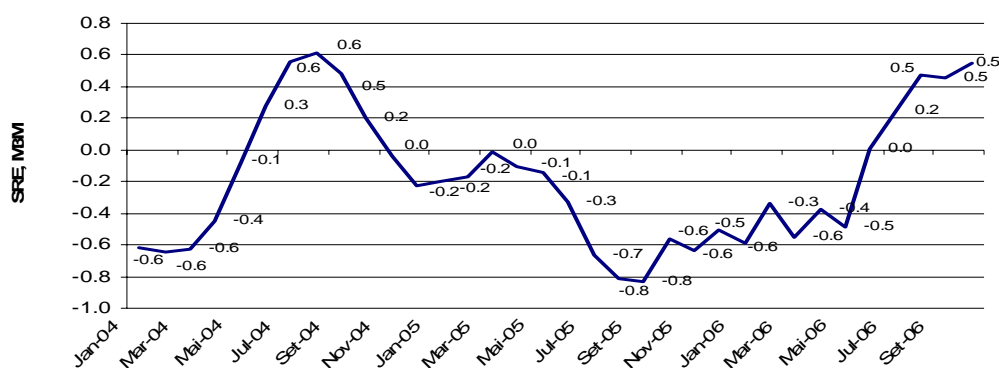
no 2º trimestre de 2006. O Indicador Compósito Avançado da OCDE<sup>1</sup>, melhorou no 3º trimestre (6,2) face ao 2º trimestre (6,0). O Indicador Coincidente do Banco de Portugal registou no 3º trimestre um crescimento homólogo de 1,1%, superior à média do 2º trimestre (0,7%). O Indicador de Clima Económico do INE continuou a recuperar, situando-se no 3º trimestre de 2006 ao melhor nível desde o 3º trimestre de 2004. O Indicador de Sentimento Económico do Eurostat (ISE), também melhorou no 3º trimestre (95,1) face ao 2º trimestre (91,7)

Os dados já disponíveis para Outubro revelam uma estabilização do Indicador de Clima Económico e melhorias dos indicadores Coincidente Mensal e de Sentimento Económico face ao conjunto do 3º trimestre.

Quadro 1.7 – Indicadores avançados de actividade geral

Indicadores de Actividade Geral	Fonte	Unidade	2005			2006			2006				
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	Jul	Ago	Set	Out	
Indicador de Actividade Económica	INE	M3M	1,3	0,8	1,3	1,1	0,4	0,8	0,4	0,5	0,8		
Indicador Coincidente Mensal	BP	VH	0,5	0,3	0,2	0,4	0,7	1,1	1,0	1,1	1,2	1,3	
Indicador de Clima Económico	INE	SRE/M3M	-0,3	-0,8	-0,5	-0,6	0,0	0,5	0,2	0,5	0,5	0,5	
Indicador Compósito Avançado	OCDE	LI 6M	0,7	-0,5	1,7	3,4	6,0	6,2	6,9	6,3	5,5		
Indicador do Sentimento Económico	Eurostat	(1990-2003)=100	91,7	86,7	91,9	89,7	91,7	95,1	95,6	93,4	96,3	95,8	

Figura 1.2 – Indicador de Clima (INE)



No que respeita ao **Consumo Privado** (Quadro 1.8), os dados disponíveis para o 3º trimestre apontam para uma recuperação significativa, após o forte abrandamento registado no 2º trimestre. O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado) registou, no conjunto do 3º trimestre, uma taxa de variação homóloga de 2,8%, que compara com -1,4% no 2º trimestre. Essa evolução traduz melhorias significativas quer no ramo Alimentar, quer no ramo Não Alimentar. O Índice de Volume de Negócios nos Serviços de Alojamento e Restauração apresentou uma variação homóloga de 3,0% no 3º trimestre, o que compara com 0,2% em média no 2º trimestre. As Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros apresentaram um comportamento menos negativo no 3º trimestre (-3,2%) do que no 2º

<sup>1</sup> Foi alterada a unidade em que é apresentado o Indicador compósito Avançado da OCDE. A nova unidade é mais informativa sobre a evolução da situação económica.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

trimestre (-9,2%). O Indicador Coincidente do Consumo Privado, calculado pelo BP, subiu, em termos homólogos, 1,5% no 3º trimestre, situando-se significativamente acima do valor verificado no 2º trimestre (0,7%). Esta evolução positiva é acompanhada por uma melhoria significativa dos níveis de confiança dos consumidores.

Os dados já disponíveis para Outubro revelam uma ligeira deterioração do nível de confiança dos consumidores face a Setembro, mas com ligeira melhoria face ao nível médio registado no 3º trimestre. O Índice de Volume de Vendas no Comércio a Retalho apresenta um valor menos negativo em Outubro quando comparado com a média do 3º trimestre. Verifica-se, também, uma inflexão nas vendas de veículos ligeiros de passageiros, que apresentam um crescimento homólogo positivo de 0,7%.

Quadro 1.8 – Indicadores avançados do consumo privado

Indicadores de Consumo Privado	Fonte	Unidade	2005			2006			2006			
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	Jul	Ago	Set	Out
Indicador Coincidente do Consumo Privado	BP	VH	2,3	1,1	0,7	0,8	0,7	1,5	1,0	1,4	1,9	2,4
Indicador de Confiança dos Consumidores	INE	SRE-VE	-33,6	-41,9	-41,0	-37,8	-36,2	-31,9	-35,1	-31,7	-28,9	-31,4
Índice de Vol. de Neg. Comércio a Retalho (p.const)	INE	VH (v.c.s)	4,1	0,2	0,8	0,4	-1,4	2,8	4,7	1,5	2,1	
IVN no Comércio a Retalho de Bens Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	2,7	1,4	2,1	2,3	1,6	4,1	3,9	3,8	4,7	
IVN no Comércio a Retalho de Bens não Alimentares (p.const)	INE	VH (v.c.s)	5,3	-0,6	-0,3	-1,1	-3,6	1,6	5,4	-0,3	0,0	
Índice de Vol. de Vendas no Comércio a Retalho	INE	SRE-VE	-15,9	-12,0	-9,5	-15,5	-14,6	-15,3	-18,2	-9,1	-18,5	-8,7
Índice de V.Negócios nos Serviços - Alojamento e restauração	INE	VH	-5,2	0,7	3,1	0,8	0,2	3,0	3,5	5,0	0,4	
Venda de Veículos Ligeiros de Passageiros	ACAP	VH	13,9	-2,2	-8,5	-2,3	-9,2	-3,2	-4,1	4,2	-8,2	0,7

Relativamente ao **Investimento** (Quadro 1.9), o Indicador de FBCF, apresentou uma recuperação no 3º trimestre (-3,8) face ao 2º trimestre (-5,9).

No que respeita ao investimento em Máquinas e Equipamento, verificaram-se algumas melhorias. O Índice de Novas Encomendas à Indústria de Bens de Investimento, na componente Mercado Nacional melhorou no 3º trimestre (0,1%) face ao valor registado no 2º trimestre (-0,4%). Também as importações de Bens de Investimento evoluíram favoravelmente, aumentando 12,3% em Julho e 8,0% em Agosto, o que compara com 0,5% no 2º trimestre. O Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento, também melhorou no conjunto do 3º trimestre (0,5%), quando comparado com a média do 2º trimestre (-1,4%). No entanto, o Índice de Produção Industrial de Máquinas e Equipamentos deteriorou-se no 3º trimestre (-4,5%) face à média do 2º trimestre (-3,6%).

No que se refere à Construção, o Indicador de Confiança do INE estabilizou no 3º trimestre em -47,7 e as Vendas de Cimento, segundo o Banco de Portugal, desceram 8,9% (VH) no 3º trimestre, fixando-se abaixo da variação média registada no segundo trimestre de 2006 (-7,8%, VH).

Relativamente ao Investimento em Material de Transporte, regista-se um comportamento menos desfavorável das vendas de veículos comerciais ligeiros no 3º trimestre (-2,5%), quando comparado com o 2º trimestre (-11,8%).

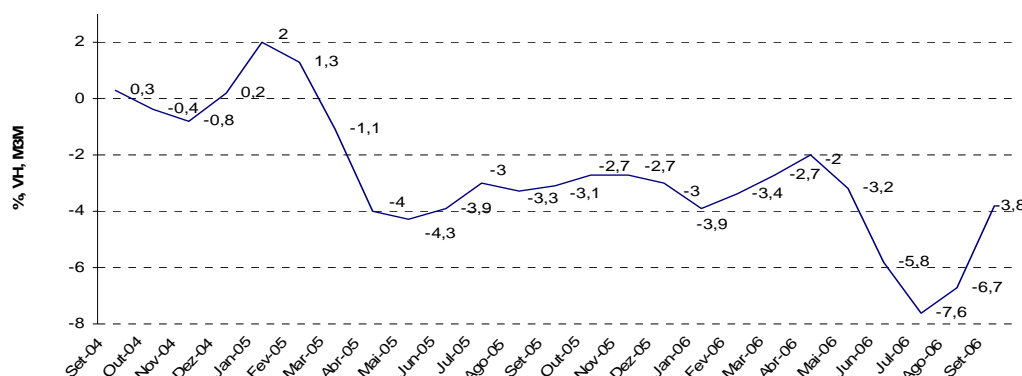
Os dados disponíveis para o mês de Outubro, apontam ainda para uma deterioração dos níveis de confiança na construção, embora coexistindo com um abrandamento da queda nas vendas de cimento e para uma recuperação significativa das vendas de veículos comerciais ligeiros.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 1.9 – Indicadores avançados do investimento

Indicadores de Investimento	Fonte	Unidade	2005			2006			2006			
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	Jul	Ago	Set	Out
Indicador de FBCF	INE	M3M	-3,9	-3,1	-3,0	-2,6	-5,9	-3,8	-7,8	-6,7	-3,8	
IPI - Máquinas e equipamentos	INE	VH(v.c.s)	-4,6	-1,7	3,7	-1,0	-3,6	-4,5	-4,5	0,1	-9,2	
IPI - Bens de Investimento	INE	VH(v.c.s)	-2,9	-2,1	-2,1	-3,2	-1,4	0,5	-0,8	4,6	-2,4	
Índice de Novas Encomendas (Investimento) M Nacional	INE	VH	0,6	-8,5	0,3	-8,5	-0,4	0,1	-3,9	-9,2	11,6	
Importações de Bens de Investimento	INE	VH	10,8	3,4	-1,8	2,3	0,5		12,3	8,0		
Indicador de Confiança na Construção	INE	SRE-VE	-40,0	-41,7	-46,2	-46,0	-47,7	-47,7	-47,5	-47,5	-48,0	-49,0
Vendas de Cimento	BP	VH	-0,9	-5,5	-1,7	-0,2	-7,8	-8,9	-6,2	-7,7	-12,8	-3,1
Venda de Viaturas Comerciais Ligeiras	ACAP	VH	-3,7	-9,9	8,6	-1,8	-11,8	-2,5	-6,3	3,6	-3,3	6,3
Venda de Viaturas Comerciais Pesadas	ACAP	VH	-7,3	10,4	-4,8	9,2	24,8	52,0	-14,1	-2,5	146,3	-44,7

Figura 1.3 – Indicador de FBCF (INE)



Relativamente ao **Comércio Externo**, os dados mais recentes publicados pelo INE, apontam para um crescimento de 21,5% nas saídas de bens em Agosto. De acordo com esses dados, as importações de bens terão aumentado 9,2%, no mesmo período, devendo esse aumento reflectir a retoma do consumo privado.

Os dados divulgados pelo Banco de Portugal, no Boletim Estatístico, apontam para a manutenção de um crescimento das saídas de bens e serviços no 3º trimestre em torno dos 13% (Quadro 1.10). Tendo em conta a evolução recente dos preços do petróleo, estes dados perspectivam uma ligeira aceleração das exportações de bens e serviços, em termos reais, no 3º trimestre.

Quadro 1.10 – Balança de Bens e Serviços – taxas de variação homóloga

Variações Homólogas em %	2005			2006			2006					
	II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
<b>BENS</b>	12,8	8,8	3,9	7,4	-2,9	-0,1	-2,4	-5,4	-0,8	10,4	-6,7	-1,1
Crédito (Saídas)	0,7	5,0	3,9	11,3	11,8	12,3	-1,3	20,7	15,7	11,7	21,5	6,6
Débito (Entradas)	4,7	6,3	3,9	10,0	6,5	8,0	-1,7	11,1	9,9	11,3	9,2	4,0
<b>SERVIÇOS</b>	-22,6	8,2	19,5	25,5	39,8	23,2	60,3	33,5	31,4	24,9	26,5	16,9
Crédito	-5,0	5,0	6,5	19,2	18,7	15,8	19,3	21,3	15,6	20,9	16,5	9,7
Débito	6,0	2,5	1,6	17,5	8,9	9,7	4,2	14,8	8,0	17,6	7,3	4,5
<b>BENS E SERVIÇOS</b>	28,7	9,3	0,5	4,6	-14,5	-17,4	-15,4	-17,0	-10,9	-4,1	-32,5	-11,2
Crédito	-0,9	5,0	4,6	13,2	13,7	13,5	4,1	20,9	15,6	14,5	19,4	7,5
Débito	4,9	5,7	3,5	11,1	6,8	8,3	-0,9	11,6	9,6	12,3	8,9	4,1

Fonte: GEE com base no Banco de Portugal, Boletim Estatístico

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

O cenário de manutenção do crescimento apoiado nas exportações é corroborado pelos **indicadores avançados de procura externa** (*Quadro 1.11*), que continuam a evoluir favoravelmente. As Novas Encomendas Industriais provenientes do mercado externo registaram, no 3º trimestre um acréscimo homólogo de 18,5%, mantendo e acentuando a boa dinâmica evidenciada no 2º trimestre (17,4%). O Volume de Negócios na Indústria, na componente mercado externo, manteve a trajectória ascendente verificada desde o início do ano, aumentando, em termos homólogos 16,1% no 3º trimestre, o que compara com 11,7%, em média, no 2º trimestre. Os indicadores qualitativos referentes à opinião dos empresários sobre a Procura Externa e à Carteira de Encomendas Externa estabilizaram no 3º trimestre.

Quadro 1.11 – Indicadores Avançados de Procura Externa

Procura Externa	Fonte	Unidade	2005			2006			2006			
			II TR	III TR	IV TR	I TR	II TR	III TR	Jul	Ago	Set	Out
Volume de Negócios na Indústria - Mercado Externo	INE	VH	2,9	3,8	3,7	9,0	11,7	16,1	14,0	27,5	10,6	
Novas Encomendas à Indústria - Mercado Externo	INE	VH	-0,4	5,7	7,5	5,7	17,4	18,5	22,3	31,6	7,6	
Inquérito à Ind. Transformadora -Procura Externa	INE	SRE-VE	-28	-24	-17	-19	-14	-14	-12	-14	-15	-13
Carteira de Encomendas Externa	INE	SRE/M3M	-28,0	-24,3	-17,3	-19,3	-14,0	-13,7	-12,0	-9,3	-13,7	-14,0
<i>Por memória:</i>												
Exportações	BP	VH (p.corr)	-0,9	5,0	4,6	13,0	13,4	13,5	14,2	18,6	7,5	
Bens	BP	VH (p.corr)	0,7	5,0	3,9	11,0	11,5	12,3	11,2	20,2	6,6	
Serviços	BP	VH (p.corr)	-5,0	5,0	6,5	19,2	18,7	15,8	20,9	16,5	9,7	

O Banco de Portugal, no Boletim Económico de Outono, manteve a previsão anterior de crescimento do PIB para 2006 em 1,2%. O BP reviu em alta as suas estimativas para as exportações e em baixa as estimativas para o Investimento. Relativamente ao Consumo Público, a nova previsão aponta para uma disciplina superior à inicialmente esperada. Segundo o BP, o crescimento do PIB em 2006 será quase totalmente explicado pelo contributo da procura externa líquida.

No Quadro 1.12 apresenta-se um mapa com as previsões de crescimento para a Economia Portuguesa efectuada por várias instituições.

Quadro 1.12 - Previsões para a Economia Portuguesa

	2005					2006					2007			
	OCDE Maio-06	CE Outono-06	FMI Out-06	OE 2007 Out-06	BP Outono-06	OCDE Maio-06	CE Outono-06	FMI Out-06	OE 2007 Out-06	BP Outono-06	OCDE Maio-06	CE Outono-06	FMI Out-06	OE 2007 Out-06
Crescimento real em percentagem:														
PIB	0.3	0.4	0.4	0.4	0.4	0.7	1.2	1.2	1.4	1.2	1.5	1.5	1.5	1.8
-Consumo privado	2.0	2.0	2.0	2.0	1.7	1.2	1.1	1.3	1.0	1.1	1.9	1.3	1.3	1.3
-Consumo Público	1.7	1.8	-	1.8	1.9	0.2	0.0	-	-0.2	-0.2	-0.4	0.0	-	-1.3
-FBCF	-2.9	-3.0	-3.0	-2.9	-2.6	-0.7	-2.6	1.0	-2.6	-3.2	2.8	0.4	2.4	1.9
-Exportações Bens e Serviços <sup>(1)</sup>	0.9	0.9	1.0	0.9	1.0	4.0	7.9	4.0	8.6	9.0	5.6	5.4	4.9	7.2
-Importações Bens e serviços <sup>(1)</sup>	1.8	1.8	1.9	1.8	1.6	2.7	2.9	3.0	2.8	4.0	5.0	3.0	3.5	3.7
Em percentagem														
IHPC (t.v.) <sup>(2)</sup>	2.1	2.1	2.1	2.3	2.1	2.7	2.9	2.6	2.5	3.0	2.1	2.2	2.2	2.1
Taxa de Desemprego (% da pop activa)	7.7	7.6	7.6	7.6	7.6	7.9	7.6	7.7	7.6	-	7.7	7.7	7.6	7.5
Balança Corrente (% PIB) <sup>(3)</sup>	-9.3	-9.5	-9.3	-8.1	-8.1	-9.6	-9.0	-9.8	-8.8*	-7.6	-9.7	-8.7	-9.8	-8.4*

(1) No caso do FMI, Exportações e Importações de Bens

(2) No caso do OE - Índice de Preços no Consumidor (IPC)

(3) No caso do Banco de Portugal, Balança Corrente + Balança de Capital

Fontes: FMI, Staff Report 2006, Article IV Consultation, Outubro de 2006; OCDE, Economic Outlook nº79, Maio de 2006;

CE- Comissão Europeia, "Economic Forecasts" - Autumn 2006; BP- Boletim Económico, Verão de 2006;

OE - Proposta do Orçamento de Estado para 2007, Outubro de 2006

\* Dado que o OE para 2007, não contém a Balança Corrente em % do PIB para 2006 e 2007, optou-se por manter os dados contidos no PEC-Plano de Estabilidade e Crescimento 2005-2009, Dezembro de 2005



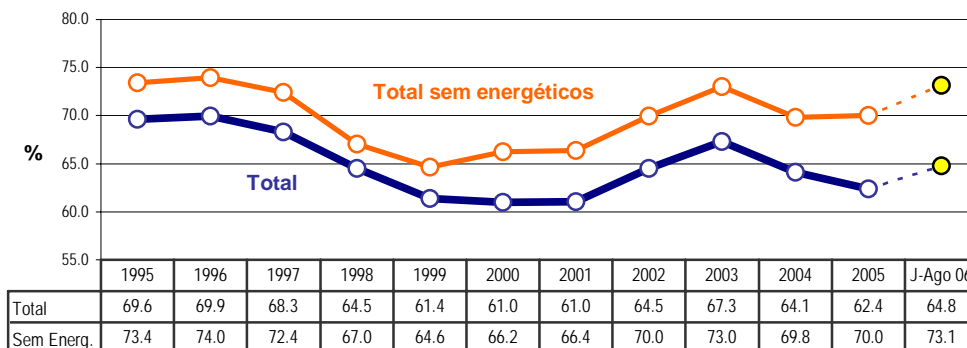
## 2. Evolução do comércio internacional de mercadorias em Portugal<sup>2</sup>

De acordo com dados recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, no período de **Janeiro a Agosto de 2006**, as saídas<sup>3</sup> de mercadorias (comércio Intra + Extra-UE) continuaram a crescer, em termos homólogos, a um ritmo superior ao das entradas (+12,5% contra +8,6%) (*Quadro 2.1*).

O comportamento das saídas reflecte uma evolução muito favorável nos meses de Março (+21%), Maio (+20,7%), Junho (+15,6%), e Agosto (+21,5%), de 2006, tendo-se assistido pontualmente no mês de Abril a uma quebra em termos homólogos (-1,4%). As exportações para os países terceiros têm aumentado a taxas mensais vigorosas, atingindo 38,4% no mês de Agosto, de acordo com dados implícitos no período de Janeiro a Setembro já disponíveis para o comércio extracomunitário (*Quadro 2.2*).

No período de Janeiro a Agosto, o grau de cobertura (Fob/Cif) das entradas pelas saídas de mercadorias subiu 2,2 pontos percentuais, ao situar-se em 64,8% (*Figura 2.1*). Em termos nominais, o défice comercial (Fob-Cif) aumentou face ao do período homólogo do ano anterior (+2,1%), situando-se em 12,2 mil milhões de euros.

Figura 2.1 – Evolução da taxa de cobertura (fob/cif) das entradas pelas saídas de mercadorias



Fonte: GEE a partir de dados de base do INE: 1995-2004 - últimas versões; 2005 - Versão implícita na segunda versão do ano; 2006 - Versão preliminar (2005 e 2006 estimados para Intra-UE).

<sup>2</sup> Os dados de base do comércio internacional (Intra + Extra-UE) divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística para o período de Janeiro a Agosto de 2006 e os dados de base do comércio extracomunitário utilizados na análise do comércio extracomunitário no período de Janeiro a Setembro de 2006, correspondem a uma primeira versão. Os valores de 2005, constantes dos quadros, são os implícitos numa segunda versão do ano, já sujeitos a numerosas correcções mensais no sentido ascendente. Em ambos os anos estão incluídas estimativas do INE do valor abaixo dos limiares de assimilação, no que respeita ao comércio intracomunitário (limiar abaixo do qual os operadores intracomunitários estão dispensados de declaração *Intrastat*: 50 mil euros para as chegadas e 80 mil para as expedições no caso de Portugal), bem como estimativas das não-respostas (valor das transacções das empresas para as quais o INE não recebeu ainda informação).

<sup>3</sup> A designação “saídas” traduz o somatório das “expedições” para o espaço comunitário com as “exportações” para países terceiros. Paralelamente, “entradas” corresponde à acumulação das “chegadas” de países comunitários, com as “importações” provenientes de países terceiros.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.1 – Evolução da balança comercial de Portugal – valores acumulados

*Versão preliminar do Janeiro a Agosto*

<b>Intra + Extra-UE</b>	<b>Janeiro a Agosto</b>			<b>Últimos 12 meses</b>		
	2005	2006	VH	Set 04-Ago 05	Set 05-Ago 06	VH
<i>milhões de Euros</i>						
Saídas (fob)	19 960	22 445	12.5	30 185	33 196	10.0
Entradas (cif)	31 908	34 643	8.6	48 428	51 871	7.1
(fob)	30 418	33 025	8.6	46 167	49 449	7.1
Saldo (fob-cif)	- 11 948	- 12 198	2.1	- 18 243	- 18 676	2.4
(fob-fob)	- 10 458	- 10 580	1.2	- 15 982	- 16 253	1.7
Cobertura (fob/cif)	62.6	64.8	-	62.3	64.0	-
(fob/fob)	65.6	68.0	-	65.4	67.1	-
<i>Sem energéticos:</i>						
Saídas (fob)	19 199	21 132	10.1	29 074	31 334	7.8
Entradas (cif)	27 452	28 891	5.2	42 042	43 342	3.1
(fob)	26 170	27 542	5.2	40 079	41 318	3.1
Saldo (fob-cif)	- 8 253	- 7 759	-6.0	- 12 968	- 12 008	-7.4
(fob-fob)	- 6 971	- 6 410	-8.1	- 11 005	- 9 984	-9.3
Cobertura (fob/cif)	69.9	73.1	-	69.2	72.3	-
(fob/fob)	73.4	76.7	-	72.5	75.8	-
<i>milhões de US\$</i>						
Saídas (fob)	25 315	27 857	10.0			
Entradas (cif)	40 475	42 986	6.2			
(fob)	38 585	40 979	6.2			
Saldo (fob-cif)	- 15 160	- 15 129	-0.2			
(fob-fob)	- 13 269	- 13 121	-1.1			

*Versão preliminar do Janeiro a Setembro*

<b>Extra-UE</b>	<b>Janeiro a Setembro</b>			<b>Últimos 12 meses</b>		
	2005	2006	VH	Out 04-Set 05	Out 05-Set 06	VH
<i>milhões de Euros</i>						
Exportações (fob)	4 433	5 755	29.8	5 967	7 535	26.3
Importações (cif)	8 617	9 902	14.9	11 376	12 890	13.3
(fob)	8 215	9 440	14.9	10 845	12 288	13.3
Saldo (fob-cif)	- 4 184	- 4 148	-0.9	- 5 409	- 5 355	-1.0
(fob-fob)	- 3 782	- 3 685	-2.6	- 4 878	- 4 753	-2.6
Cobertura (fob/cif)	51.4	58.1	-	52.5	58.5	-
(fob/fob)	54.0	61.0	-	55.0	61.3	-
<i>Sem energéticos:</i>						
Exportações (fob)	4 021	4 929	22.6	5 437	6 535	20.2
Importações (cif)	5 064	5 210	2.9	6 732	6 890	2.3
(fob)	4 828	4 967	2.9	6 417	6 568	2.3
Saldo (fob-cif)	- 1 043	- 282	-73.0	- 1 295	- 355	-72.6
(fob-fob)	- 807	- 38	-95.3	- 981	- 33	-96.6
Cobertura (fob/cif)	79.4	94.6	-	80.8	94.9	-
(fob/fob)	83.3	99.2	-	84.7	99.5	-

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Setembro, são distintos dos implícitos na parte superior do quadro, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Agosto

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2004 e 2005 - últimas versões; 2006 - versão preliminar (2005 e 2006 estimados para Intra-UE).

Entradas - Somatório das "Chegadas" da UE com a "Importações" de P.Terceiros

Saídas - Somatório das "Expedições" para a UE com as "Exportações" para P.Terceiros

**Excluindo os produtos energéticos**, constata-se que no período de Janeiro a Agosto, **as saídas cresceram 10,1%, tendo as entradas aumentado 5,2%**, com uma redução do défice (Fob-Cif) de 6% . A taxa de cobertura (Fob/Cif) será nesta situação de 73,1%, superior em 3,2 pontos percentuais à do período homólogo do ano anterior.

No **período acumulado de 12 meses** a terminar em Agosto de 2006, as saídas cresceram 10% em termos homólogos e as entradas, 7,1%. A taxa de cobertura (Fob/Cif) foi de 64% (Quadro 2.1).

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.2 – Evolução mensal e trimestral do comércio internacional

*Versão preliminar do Janeiro a Agosto*

valores em milhões de euros

Intra+Extra UE-25	ENTRADA (Cif)			SAÍDA (Fob)		
	2005	2006	Tx Var	2005	2006	Tx Var
Jan	3 757	4 021	7.0	2 437	2 621	7.6
Fev	3 682	4 094	11.2	2 468	2 574	4.3
Mar	4 348	4 851	11.6	2 601	3 148	21.0
Abr	4 141	4 049	-2.2	2 558	2 523	-1.4
Mai	4 216	4 668	10.7	2 562	3 092	20.7
Jun	4 233	4 648	9.8	2 657	3 071	15.6
Jul	3 971	4 424	11.4	2 731	3 052	11.8
Ago	3 560	3 888	9.2	1 944	2 363	21.5
Set	4 344			2 800		
Out	4 472			2 701		
Nov	4 358			2 832		
Dez	4 054			2 418		
1º Trim	11 787	12 966	10.0	7 506	8 343	11.2
2º Trim	12 590	13 365	6.2	7 778	8 686	11.7
3º Trim	11 876			7 475		
4º Trim	12 884			7 951		

Intra UE-25	CHEGADA (Cif)			EXPEDIÇÃO (Fob)		
	2005	2006	Tx Var	2005	2006	Tx Var
Jan	2 883	2 997	4.0	2 018	2 098	4.0
Fev	2 960	3 092	4.5	2 040	2 050	0.5
Mar	3 372	3 659	8.5	2 089	2 460	17.8
Abr	3 181	2 946	-7.4	2 102	1 978	-5.9
Mai	3 150	3 458	9.8	2 054	2 404	17.0
Jun	3 211	3 580	11.5	2 154	2 378	10.4
Jul	3 037	3 377	11.2	2 177	2 312	6.2
Ago	2 516	2 711	7.8	1 456	1 687	15.8
Set	3 324			2 236		
Out	3 324			2 103		
Nov	3 448			2 203		
Dez	3 125			1 865		
1º Trim	9 216	9 749	5.8	6 146	6 608	7.5
2º Trim	9 541	9 984	4.6	6 310	6 760	7.1
3º Trim	8 878			5 870		
4º Trim	9 896			6 171		

*Versão preliminar do Janeiro a Setembro*

valores em milhões de euros

EXTRA UE-25	IMPORTAÇÃO (Cif)			EXPORTAÇÃO (Fob)		
	2005	2006	Tx Var	2005	2006	Tx Var
Jan	874	1 024	17.2	419	523	24.9
Fev	721	1 002	38.9	428	524	22.4
Mar	976	1 192	22.1	512	688	34.3
Abr	960	1 104	15.0	456	545	19.6
Mai	1 066	1 210	13.5	509	688	35.3
Jun	1 022	1 068	4.5	503	693	37.6
Jul	934	1 047	12.1	554	741	33.7
Ago	1 044	1 176	12.7	488	676	38.4
Set	1 020	1 080	5.9	564	676	20.0
Out	1 148			598		
Nov	910			629		
Dez	930			553		
1º Trim	2 571	3 217	25.1	1 359	1 736	27.7
2º Trim	3 048	3 382	10.9	1 468	1 926	31.2
3º Trim	2 998	3 303	10.2	1 606	2 093	30.3
4º Trim	2 987			1 780		

Nota: Os dados do comércio Extra-UE, na base do quadro, já disponíveis para o período de Janeiro a Setembro, são distintos dos implícitos acima no comércio Intra+Extra, que correspondem à versão preliminar do período de Janeiro a Agosto  
Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

2.1 - Evolução das saídas de mercadorias

Nos primeiros oito meses do ano as saídas de mercadorias registaram, face a igual período de 2005, uma taxa de crescimento em valor consideravelmente superior à taxa média de crescimento anual dos últimos quatro anos (+12,5% e +2,5% respectivamente, ou +10% e +2,5% se considerarmos os últimos 12 meses a terminar em Agosto) (Quadro 2.3).

Quadro 2.3 – Saídas\* por Grupos de Produtos

Dos quais: produtos por Capítulo (NC-2) acima de 80 milhões de euros em 2006

Grupos de Produtos		Milhões de Euros		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor								
				Anual		Jan-Ago		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Ago				
				2005	2006	2001	2005		2005	2006	VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
												p.p.	%		p.p.	%
<b>TOTAL DAS SAÍDAS</b>		<b>19 960</b>	<b>22 445</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>10.0</b>	<b>10.0</b>	<b>10.0</b>	<b>12.5</b>	<b>12.5</b>	<b>100.0</b>		
000	<b>Agro-Alimentares</b>	<b>1 675</b>	<b>1 871</b>	<b>7.3</b>	<b>8.8</b>	<b>8.4</b>	<b>8.3</b>	<b>7.0</b>	<b>13.2</b>	<b>1.1</b>	<b>11.2</b>	<b>11.7</b>	<b>1.0</b>	<b>7.9</b>		
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	406	444	2.2	2.3	2.0	2.0	3.8	7.9	0.2	1.8	9.5	0.2	1.6		
03	Peixe, crustáceos e moluscos	183	217	0.9	1.0	0.9	1.0	3.3	16.6	0.2	1.6	18.8	0.2	1.4		
24	Tabaco manufacturado	137	197	0.3	0.7	0.7	0.9	30.0	67.9	0.4	3.9	43.9	0.3	2.4		
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	118	147	0.5	0.6	0.6	0.7	8.4	24.9	0.1	1.4	24.2	0.1	1.2		
04	Leite, lacticínios, ovos e mel	128	121	0.5	0.6	0.6	0.5	5.7	-5.0	0.0	-0.3	-5.6	0.0	-0.3		
20	Prep. prod. hortícolas/frutas/plantas	95	108	0.5	0.5	0.5	0.5	4.1	8.9	0.0	0.4	12.6	0.1	0.5		
16	Preparados de carne/peixe	93	96	0.4	0.5	0.5	0.4	8.6	7.6	0.0	0.3	3.3	0.0	0.1		
19	Prep base cereais/leite; prod. pasteleria	68	82	0.2	0.4	0.3	0.4	12.8	16.7	0.1	0.6	20.4	0.1	0.6		
100	<b>Energéticos</b>	<b>761</b>	<b>1 313</b>	<b>1.9</b>	<b>4.3</b>	<b>3.8</b>	<b>5.8</b>	<b>26.8</b>	<b>67.5</b>	<b>2.5</b>	<b>24.9</b>	<b>72.6</b>	<b>2.8</b>	<b>22.2</b>		
200	<b>Químicos</b>	<b>2 095</b>	<b>2 402</b>	<b>7.4</b>	<b>10.5</b>	<b>10.5</b>	<b>10.7</b>	<b>11.9</b>	<b>13.2</b>	<b>1.4</b>	<b>13.7</b>	<b>14.7</b>	<b>1.5</b>	<b>12.4</b>		
39	Plásticos e suas obras	721	818	2.4	3.6	3.6	3.6	13.3	11.7	0.4	4.1	13.4	0.5	3.9		
29	Químicos orgânicos	343	437	1.1	1.8	1.7	1.9	17.9	24.9	0.4	4.3	27.5	0.5	3.8		
40	Borracha e suas obras	332	381	1.1	1.7	1.7	1.7	13.6	11.3	0.2	1.9	14.7	0.2	2.0		
30	Produtos farmacêuticos	214	236	1.0	1.0	1.1	1.1	0.0	11.9	0.1	1.2	10.6	0.1	0.9		
38	Produtos químicos diversos	133	176	0.6	0.7	0.7	0.8	6.7	31.2	0.2	2.1	31.6	0.2	1.7		
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	120	115	0.3	0.6	0.6	0.5	20.7	-5.2	0.0	-0.3	-4.4	0.0	-0.2		
300	<b>Madeira, Cortiça e Papel</b>	<b>1 827</b>	<b>1 987</b>	<b>9.7</b>	<b>9.1</b>	<b>9.2</b>	<b>8.9</b>	<b>1.2</b>	<b>8.1</b>	<b>0.7</b>	<b>7.3</b>	<b>8.7</b>	<b>0.8</b>	<b>6.4</b>		
48	Papel e cartão	617	680	3.0	3.1	3.1	3.0	4.1	8.1	0.2	2.5	10.1	0.3	2.5		
45	Cortiça e suas obras	564	572	3.3	2.7	2.8	2.5	-2.2	1.0	0.0	0.3	1.5	0.0	0.3		
44	Madeira e suas obras	353	391	1.5	1.7	1.8	1.7	7.0	8.5	0.1	1.5	10.9	0.2	1.5		
47	Pasta de papel	258	316	1.8	1.4	1.3	1.4	-3.0	24.1	0.3	3.0	22.2	0.3	2.3		
400	<b>Peles, Couros e Têxteis</b>	<b>1 087</b>	<b>1 132</b>	<b>7.9</b>	<b>5.4</b>	<b>5.4</b>	<b>5.0</b>	<b>-7.9</b>	<b>3.2</b>	<b>0.2</b>	<b>1.8</b>	<b>4.2</b>	<b>0.2</b>	<b>1.8</b>		
63	Têxteis-lar e outros artefactos têxteis	409	384	3.3	2.1	2.1	1.7	-8.5	-6.1	-0.1	-1.3	-6.2	-0.1	-1.0		
55	Fibras sintéticas/artificiais descontinuas	139	154	0.7	0.7	0.7	0.7	-9.4	17.2	0.1	1.1	10.7	0.1	0.6		
56	Cordoaria, pastas têxteis e suas obras	99	114	0.5	0.5	0.5	0.5	1.0	12.1	0.1	0.6	14.8	0.1	0.6		
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	103	110	0.8	0.5	0.5	0.5	-8.2	3.5	0.0	0.2	6.7	0.0	0.3		
500	<b>Vestuário e Calçado</b>	<b>2 686</b>	<b>2 635</b>	<b>17.7</b>	<b>12.6</b>	<b>13.5</b>	<b>11.7</b>	<b>-6.3</b>	<b>-2.6</b>	<b>-0.3</b>	<b>-3.3</b>	<b>-1.9</b>	<b>-0.3</b>	<b>-2.0</b>		
61+62	Vestuário	1 753	1 718	11.3	8.3	8.8	7.7	-2.1	-3.0	-0.3	-2.6	-2.0	-0.2	-1.4		
61	- Vestuário de malha	1 172	1 154	7.2	5.5	5.9	5.1	-4.4	-3.5	-0.2	-2.0	-1.5	-0.1	-0.7		
62	- Vestuário excepto de malha	580	563	4.2	2.8	2.9	2.5	-7.6	-2.1	-0.1	-0.6	-2.9	-0.1	-0.7		
64	Calçado e suas partes	913	896	6.3	4.2	4.6	4.0	-8.1	-1.8	-0.1	-0.8	-1.8	-0.1	-0.7		
600	<b>Minérios e Metais</b>	<b>1 776</b>	<b>2 312</b>	<b>6.1</b>	<b>9.0</b>	<b>8.9</b>	<b>10.3</b>	<b>13.1</b>	<b>24.8</b>	<b>2.2</b>	<b>21.8</b>	<b>30.2</b>	<b>2.7</b>	<b>21.6</b>		
73	Obras de ferro e aço	473	568	1.7	2.4	2.4	2.5	12.0	17.7	0.4	4.1	19.9	0.5	3.8		
72	Ferro e aço	439	551	1.2	2.2	2.2	2.5	20.1	16.6	0.4	3.7	25.6	0.6	4.5		
76	Alumínio e suas obras	294	403	1.1	1.4	1.5	1.8	9.1	37.1	0.5	5.0	37.1	0.5	4.4		
26	Minérios, escórias e cinzas	137	246	0.4	0.7	0.7	1.1	19.9	64.7	0.4	4.4	80.1	0.5	4.4		
74	Cobre e suas obras	78	136	0.2	0.4	0.4	0.6	32.5	62.6	0.2	2.5	74.2	0.3	2.3		
83	Obras diversas de metais comuns	118	136	0.6	0.6	0.6	0.6	3.9	10.8	0.1	0.7	14.9	0.1	0.7		
25	Sal, enxofre, gesso, cal e cimento	105	130	0.2	0.5	0.5	0.6	25.0	26.7	0.1	1.3	24.2	0.1	1.0		
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	71	88	0.4	0.4	0.4	0.4	2.0	16.6	0.1	0.6	24.0	0.1	0.7		
700	<b>Máquinas</b>	<b>3 675</b>	<b>4 267</b>	<b>19.4</b>	<b>18.7</b>	<b>18.4</b>	<b>19.0</b>	<b>1.4</b>	<b>13.0</b>	<b>2.4</b>	<b>24.2</b>	<b>16.1</b>	<b>3.0</b>	<b>23.8</b>		
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	2 039	2 448	12.9	10.4	10.2	10.9	-2.7	14.3	1.5	15.0	20.1	2.0	16.5		
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	1 636	1 819	6.5	8.3	8.2	8.1	8.4	11.3	0.9	9.2	11.2	0.9	7.4		
800	<b>Material de Transporte</b>	<b>2 797</b>	<b>2 851</b>	<b>15.7</b>	<b>14.0</b>	<b>14.0</b>	<b>12.7</b>	<b>0.0</b>	<b>-2.4</b>	<b>-0.4</b>	<b>-3.5</b>	<b>1.9</b>	<b>0.3</b>	<b>2.2</b>		
87	Automóveis, tractores e ciclos	2 562	2 723	14.5	12.8	12.8	12.1	0.1	1.4	0.2	1.9	6.3	0.8	6.5		
900	<b>Produtos Acabados Diversos</b>	<b>1 582</b>	<b>1 675</b>	<b>7.0</b>	<b>7.8</b>	<b>7.9</b>	<b>7.5</b>	<b>5.3</b>	<b>2.6</b>	<b>0.2</b>	<b>2.1</b>	<b>5.9</b>	<b>0.5</b>	<b>3.7</b>		
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	546	552	1.9	2.7	2.7	2.5	12.0	-1.8	0.0	-0.5	1.1	0.0	0.2		
69	Cerâmica	367	391	1.7	1.8	1.8	1.7	3.7	5.5	0.1	1.0	6.6	0.1	1.0		
70	Vidro e suas obras	220	233	1.0	1.1	1.1	1.0	5.0	6.3	0.1	0.7	5.8	0.1	0.5		
68	Obras pedra/gesso/cimento/amiant/mica	176	200	0.8	0.9	0.9	0.9	3.3	9.9	0.1	0.9	13.6	0.1	1.0		
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	165	181	0.9	0.8	0.8	0.8	-5.0	5.5	0.0	0.5	9.2	0.1	0.6		

Por memória:

<i>Total sem energéticos</i>	19 199	21 132	98.1	95.7	96.2	94.2	1.8	7.8	7.5	75.1	10.1	9.7	77.8
------------------------------	--------	--------	------	------	------	------	-----	-----	-----	------	------	-----	------

\* Somatório das "Expedições" de mercadorias para a UE com as "Exportações" para Países Terceiros

[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº 44 a 49) - 400 (Capº 41 a 43, 50 a 60 e 63) - 500 (Capº 61, 62, 64 a 67) - 600 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 700 (Capº 84 e 85) - 800 (Capº 86 a 89) - 900 (Capº 68 a 70 e 90 a 99)

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Com um peso de dois dígitos na estrutura, e cobrindo 64,4% do total das saídas de mercadorias nos primeiros oito meses do ano, figuram os grupos das **“Máquinas”** (19%), do **“Material de Transporte”** (12,7%), do **“Vestuário e Calçado”** (11,7%), dos **“Químicos”** (10,7%) e dos **“Minérios e Metais”** (10,3%).

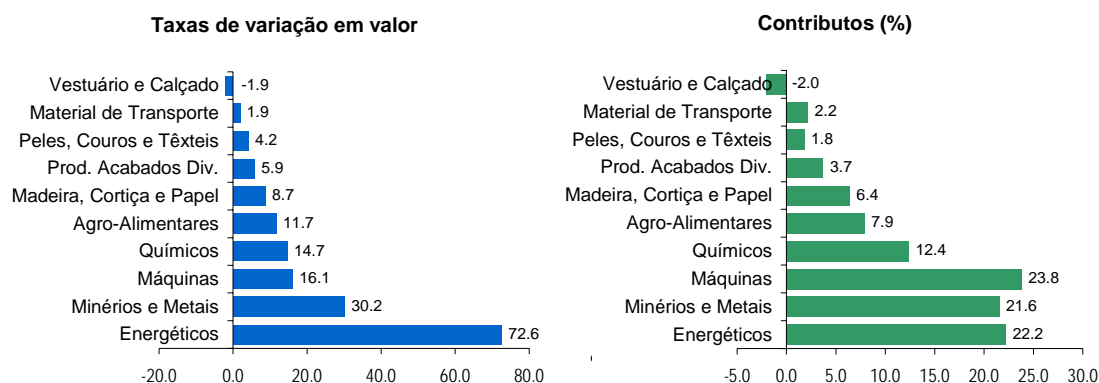
No período em análise assinalam-se crescimentos em valor de dois dígitos nas saídas dos grupos dos produtos **“Energéticos”** (+72,6%), designadamente refinados do petróleo, tendo subjacente o aumento do preço da matéria-prima, dos **“Minérios e Metais”** (+30,2%), dos produtos **“Químicos”** (+14,7%), das **“Máquinas”** (+16,1%), e dos produtos **“Agro-alimentares”** (+11,7%).

Não obstante a evolução positiva registada face ao segundo semestre de 2005, a taxa de crescimento homóloga do grupo **“Vestuário e Calçado”** no período de Janeiro a Agosto foi ainda negativa (-1,9%). A recente melhoria traduz-se no facto de essa taxa ser inferior à homóloga dos últimos doze meses (-2,6%).

No *Quadro 2.3* pode-se também observar o comportamento dos principais produtos a dois dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-2) que integram cada um dos grupos de produtos.

Ponderando os pesos no total das “exportações”, os **maiores contributos** para a taxa de crescimento das saídas de mercadorias no período de Janeiro a Agosto foram dados pelos grupos das **“Máquinas”** (23,8%), dos **“Energéticos”** (22,2%), dos **“Minérios e Metais”** (21,6%) e dos **“Químicos”** (12,4%) (*Figura 2.2*).

Figura 2.2 – Taxas de crescimento das saídas de mercadorias por grupos de produtos e correspondentes contributos  
- Janeiro a Agosto de 2006 -



Fonte: Quadro 2.3

Dados já disponíveis para o **comércio extracomunitário** no período de **Janeiro a Setembro** mostram que cresceram acima da média as exportações de produtos **“Energéticos”** (+100,4%), de **“Minérios e Metais”** (+43,3%), de **“Máquinas”** (+37,8%), e de **“Agro-alimentares”** (+30,2%), que representaram mais de 60% do total (*Quadro 2.4*).

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.4 – Exportações por grupos de produtos (Extra-UE)

*Versão preliminar do Janeiro a Setembro*

Grupos de Produtos	Janeiro a Setembro		Taxa de Variação	Estrutura	
	2005	2006		2005	2006
	000 Agro-Alimentares	419	545	30.2	9.4
100 Energéticos	412	826	100.4	9.3	14.4
200 Químicos	410	465	13.6	9.2	8.1
300 Madeira, Cortiça e Papel	489	525	7.3	11.0	9.1
400 Peles, Couros e Têxteis	339	371	9.3	7.7	6.4
500 Vestuário e Calçado	234	228	-2.5	5.3	4.0
600 Minérios e Metais	243	347	43.3	5.5	6.0
700 Máquinas	1 306	1 799	37.8	29.4	31.3
800 Material de Transporte	271	277	1.9	6.1	4.8
900 Produtos Acabados Diversos	310	371	19.6	7.0	6.5
<b>TOTAL</b>	<b>4 433</b>	<b>5 755</b>	<b>29.8</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2005 - implícitos na segunda versão do ano; 2006 - versão preliminar.

O Quadro 2.5 mostra a evolução recente das saídas de mercadorias para uma selecção de mercados, no período de Janeiro a Agosto 2005-2006, anos de 2001-2005 e nos últimos 12 meses acumulados, bem como os correspondentes contributos para o crescimento das taxas de variação em valor.

Quadro 2.5 – Evolução das saídas de mercadorias para uma selecção de mercados

*Versão preliminar do Janeiro a Agosto*

países	Jan-Ago		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Ago		média anual 01-05*	últimos 12 meses			Jan-Ago		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>TOTAL</b>	<b>19 960</b>	<b>22 445</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.5</b>	<b>10.0</b>	<b>10.0</b>	<b>10.0</b>	<b>12.5</b>	<b>12.5</b>	<b>100.0</b>
<b>Intra UE-25</b>	<b>16 090</b>	<b>17 366</b>	<b>79.8</b>	<b>79.1</b>	<b>80.6</b>	<b>77.4</b>	<b>2.2</b>	<b>6.0</b>	<b>4.9</b>	<b>48.7</b>	<b>7.9</b>	<b>6.4</b>	<b>51.4</b>
<i>dos quais:</i>													
Espanha	5 409	6 149	19.3	26.8	27.1	27.4	11.2	12.0	3.2	32.3	13.7	3.7	29.8
França	2 830	2 810	12.7	13.5	14.2	12.5	4.0	-1.3	-0.2	-1.8	-0.7	-0.1	-0.8
Alemanha	2 441	2 847	19.0	12.3	12.2	12.7	-8.0	9.0	1.1	11.3	16.6	2.0	16.3
R.Unido	1 734	1 633	10.2	8.3	8.7	7.3	-2.8	-5.6	-0.5	-5.0	-5.8	-0.5	-4.1
Itália	855	940	4.4	4.4	4.3	4.2	2.0	10.9	0.5	4.7	10.0	0.4	3.4
P.Baixos	808	867	4.1	4.0	4.1	3.9	2.1	5.6	0.2	2.3	7.2	0.3	2.4
Bélgica	757	716	5.3	3.8	3.8	3.2	-5.6	-6.7	-0.3	-2.7	-5.4	-0.2	-1.7
<b>Extra UE-25</b>	<b>3 870</b>	<b>5 079</b>	<b>18.9</b>	<b>20.9</b>	<b>19.4</b>	<b>22.6</b>	<b>5.1</b>	<b>26.3</b>	<b>5.1</b>	<b>51.3</b>	<b>31.2</b>	<b>6.1</b>	<b>48.6</b>
<i>dos quais:</i>													
EUA	1 060	1 405	5.7	5.6	5.3	6.3	1.8	19.9	1.1	11.0	32.5	1.7	13.9
Angola	470	736	1.9	2.7	2.4	3.3	12.3	n.d.	n.d.	n.d.	56.5	1.3	10.7
Singapura	236	420	0.3	1.3	1.2	1.9	44.9	n.d.	n.d.	n.d.	78.2	0.9	7.4
Brasil	99	151	0.8	0.6	0.5	0.7	-5.7	43.6	0.2	2.3	51.5	0.3	2.1
China	94	126	0.2	0.6	0.5	0.6	29.8	65.4	0.3	2.6	33.8	0.2	1.3
Rússia	40	61	0.1	0.3	0.2	0.3	36.5	69.6	0.1	1.4	53.9	0.1	0.9

\* O ano de 2005, considerado nesta média, não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001

[1] Contributos para a taxa de crescimento das saídas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

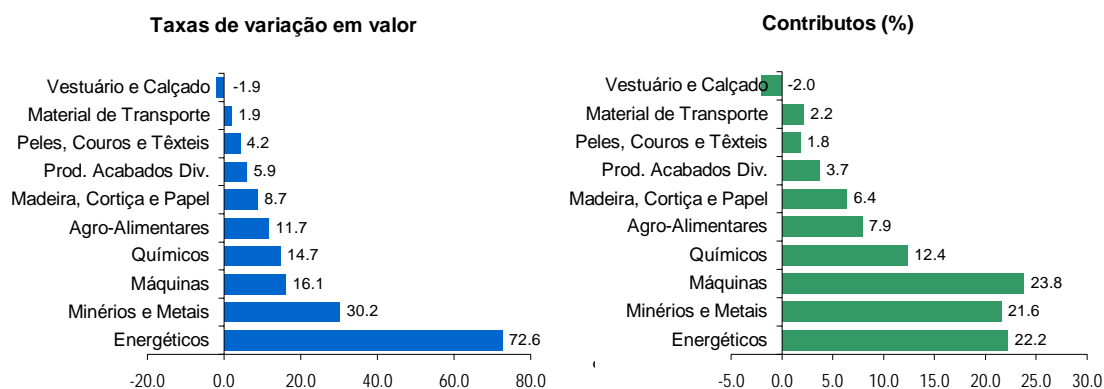
No período de Janeiro a Agosto de 2006, as **expedições** para o mercado comunitário cresceram 7,9%, ao mesmo tempo que as **exportações** para os países terceiros aumentaram 31,2%. Os países europeus representaram 79,9% do total das **saídas** de mercadorias, tendo a UE absorvido 77,4%. O principal cliente foi a Espanha (27,4% do total), seguido da Alemanha (12,7%), da França (12,5%) e Reino Unido (7,3%) (*Quadro 2.5 e Anexo I*).

Entre os **parceiros comunitários** referenciados no quadro, nos primeiros oito meses do ano, destacam-se os aumentos das exportações para a Alemanha (+16,6%, que compara com uma quebra de -8% de média anual em 2001-2005), para a Espanha (+13,7%, taxa superior à da média anual, que foi de +11,2%), e para Itália (+10%, contra +2% de média anual). Por outro lado registaram-se quebras com a França (-0,7%), Reino Unido (-5,8%), e Bélgica (-5,4%).

Entre os **países terceiros**, e para o mesmo período, assinalam-se acréscimos significativos das exportações para Singapura (+78,2%), Angola (+56,5%), Rússia (+53,9%), Brasil (+51,5%), China (+33,8%) e EUA (+32,5%).

Ponderando os pesos no total das “exportações”, os **maiores contributos** para o crescimento das saídas de mercadorias no período de Janeiro a Agosto, em termos de mercados de destino, foram os da **Espanha** (29,8%), da **Alemanha** (16,3%), dos **EUA** (13,9%), de **Angola** (10,7%), e de **Singapura** (7,4%) (*Figura 2.3*).

Figura 2.3 – Maiores taxas de crescimento das saídas de mercadorias para uma selecção de mercados e correspondentes contributos  
. Janeiro a Agosto de 2006 -



Fonte: Quadro 2.3.

Dados já conhecidos para o **comércio extracomunitário** no período de **Janeiro a Setembro**, apontam para a manutenção de elevadas taxas de crescimento das exportações em valor na mesma selecção de mercados (*Figura 2.6*).

**Quadro 2.6** – Evolução das exportações de mercadorias para uma selecção de mercados

**Versão preliminar do Janeiro a Setembro**

**Extra-UE (Fob)** valores em milhões de euros

Países	Jan-Set		taxas de variação	
	2005	2006	últimos 12 meses	J-Set 06/05
<b>Extra UE-25</b>	<b>4 433</b>	<b>5 755</b>	<b>26.3</b>	<b>29.8</b>
<i>dos quais:</i>				
EUA	1 221	1 572	19.0	28.7
Angola	541	844	n.d.	56.1
Singapura	270	513	n.d.	90.2
Brasil	119	170	37.6	43.4
China	113	141	48.6	25.1
Rússia	46	75	81.5	61.6
Por memória:				
PALOP	725	1 072	41.7	47.9
EFTA	259	296	10.1	14.4

Fonte: Dados de base do INE; 2005-implícitos na versão preliminar do ano; 2006-versão preliminar

## 2.2 - Evolução das entradas de mercadorias

Nos oito primeiros meses do ano, as **entradas** de mercadorias (Intra + Extra-UE) registaram, face ao período homólogo de 2005, uma taxa de crescimento de +8,6% (*Quadro 2.7*).

Por grupos de produtos, os maiores acréscimos verificaram-se nos grupos dos produtos “**Energéticos**” (+29,1%) - que explica 47,4% do acréscimo global em valor das entradas neste período - e dos “**Minérios e Metais**” (+13,6%), reflectindo o forte aumento das cotações internacionais do petróleo, cobre e alumínio.

Seguiram-se os grupos dos produtos “**Químicos**” (+7,8%), com destaque para os acréscimos nos produtos químicos orgânicos e nos farmacêuticos, dos produtos “**Agro-alimentares**” (+5,8%), “**Máquinas**” (+5%) e “**Produtos Acabados Diversos**” (+4,6%). Assinala-se uma única descida em valor, em termos homólogos, no grupo do “**Material de Transporte**” (-1,2%), assente nos veículos automóveis (-2,6%).

Dados já disponíveis para o **comércio extracomunitário** no período de **Janeiro a Setembro**, apontam para um acréscimo das importações de 14,9%, para o que contribuíram decisivamente os grupos dos produtos “Energéticos” (+32,1%) e os “Minérios e Metais” (+34,9%) (*Quadro 2.8*).

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.7 – Entradas\* por grupos de produtos

Dos quais: produtos por Capítulo (NC-2) acima de 140 milhões de euros em 2006

(Cif)

Intra + Extra-UE

Grp/ NC-2	Grupos de Produtos	Milhões de Euros		Estrutura (%)				Taxas de Variação						
		Jan-Ago		Anual		Jan-Ago		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Ago		
		2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%		
	<b>TOTAL DAS ENTRADAS</b>	<b>31 908</b>	<b>34 643</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.0</b>	<b>7.1</b>	<b>7.1</b>	<b>100.0</b>	<b>8.6</b>	<b>8.6</b>	<b>100.0</b>
000	<b>Agro-Alimentares</b>	<b>3 846</b>	<b>4 070</b>	<b>12.4</b>	<b>12.0</b>	<b>12.1</b>	<b>11.7</b>	<b>1.0</b>	<b>6.0</b>	<b>0.7</b>	<b>10.0</b>	<b>5.8</b>	<b>0.7</b>	<b>8.2</b>
03	Peixe, crustáceos e moluscos	669	785	2.3	2.1	2.1	2.3	-0.1	16.4	0.3	4.7	17.4	0.4	4.3
02	Carnes	360	430	1.1	1.1	1.1	1.2	1.6	12.6	0.1	2.0	19.4	0.2	2.6
10	Cereais	336	324	1.1	1.0	1.1	0.9	-0.4	2.0	0.0	0.3	-3.7	0.0	-0.5
08	Frutas	283	255	0.9	0.8	0.9	0.7	-0.2	-4.6	0.0	-0.5	-9.9	-0.1	-1.0
04	Leite, laticínios, ovos e mel	230	240	0.7	0.7	0.7	0.7	1.2	-0.5	0.0	-0.1	4.0	0.0	0.3
12	Sementes e frutos de oleaginosas	224	210	0.7	0.7	0.7	0.6	2.5	5.2	0.0	0.5	-6.3	0.0	-0.5
15	Gorduras e óleos animais e vegetais	162	208	0.4	0.5	0.5	0.6	12.5	28.3	0.1	2.0	28.0	0.1	1.7
19	Prep base cereais/leite; prod. pasteleria	196	207	0.5	0.6	0.6	0.6	5.5	4.3	0.0	0.4	5.4	0.0	0.4
22	Vinhos e outras bebidas alcoólicas	192	201	0.8	0.7	0.6	0.6	-2.6	0.5	0.0	0.0	4.6	0.0	0.3
21	Preparações alimentícias diversas	145	172	0.4	0.4	0.5	0.5	2.3	18.4	0.1	1.1	19.0	0.1	1.0
07	Prod. Hortícolas, raízes e tubérculos	146	152	0.5	0.4	0.5	0.4	-2.3	5.5	0.0	0.3	4.0	0.0	0.2
23	Resíduos ind.aliment; aliment.animal	172	149	0.7	0.5	0.5	0.4	-5.1	-11.9	-0.1	-0.9	-13.1	-0.1	-0.8
100	<b>Energéticos</b>	<b>4 456</b>	<b>5 752</b>	<b>9.7</b>	<b>14.7</b>	<b>14.0</b>	<b>16.6</b>	<b>13.8</b>	<b>33.6</b>	<b>4.4</b>	<b>62.2</b>	<b>29.1</b>	<b>4.1</b>	<b>47.4</b>
200	<b>Químicos</b>	<b>4 435</b>	<b>4 781</b>	<b>12.5</b>	<b>13.6</b>	<b>13.9</b>	<b>13.8</b>	<b>4.3</b>	<b>5.6</b>	<b>0.8</b>	<b>10.7</b>	<b>7.8</b>	<b>1.1</b>	<b>12.7</b>
39	Plásticos e suas obras	1 169	1 244	3.1	3.5	3.7	3.6	4.9	3.3	0.1	1.7	6.4	0.2	2.7
30	Produtos farmacêuticos	1 057	1 176	2.6	3.3	3.3	3.4	9.2	8.6	0.3	4.0	11.3	0.4	4.4
29	Químicos orgânicos	500	573	1.5	1.5	1.6	1.7	2.8	11.0	0.2	2.3	14.5	0.2	2.7
40	Borracha e suas obras	394	405	1.3	1.2	1.2	1.2	0.6	1.8	0.0	0.3	2.8	0.0	0.4
38	Produtos químicos diversos	285	312	0.9	0.9	0.9	0.9	2.6	8.6	0.1	1.1	9.6	0.1	1.0
33	Óleos essenciais, perfumes, cosmética	274	291	0.8	0.9	0.9	0.8	5.5	6.7	0.1	0.8	6.2	0.1	0.6
32	Extratos tanantes, tintas e vernizes	289	280	0.9	0.9	0.9	0.8	0.0	-4.4	0.0	-0.6	-2.9	0.0	-0.3
34	Sabões, ceras artif, velas, prep.dentista	173	189	0.5	0.5	0.5	0.5	2.7	5.4	0.0	0.4	9.0	0.0	0.6
300	<b>Peles, Madeira, Cortiça e Papel</b>	<b>1 538</b>	<b>1 575</b>	<b>5.7</b>	<b>4.8</b>	<b>4.8</b>	<b>4.5</b>	<b>-2.9</b>	<b>2.4</b>	<b>0.1</b>	<b>1.6</b>	<b>2.4</b>	<b>0.1</b>	<b>1.3</b>
48	Papel e cartão	625	674	2.0	2.0	2.0	1.9	0.9	8.3	0.2	2.3	7.8	0.2	1.8
44	Madeira e suas obras	332	324	1.2	1.0	1.0	0.9	-2.7	-2.2	0.0	-0.3	-2.3	0.0	-0.3
41	Peles e couros	209	209	1.1	0.6	0.7	0.6	-11.1	-2.5	0.0	-0.2	0.0	0.0	0.0
49	Livros, jornais, prod indúst gráfica	152	147	0.5	0.5	0.5	0.4	-0.8	-1.8	0.0	-0.1	-3.6	0.0	-0.2
400	<b>Têxteis, Vestuário e Calçado</b>	<b>2 276</b>	<b>2 342</b>	<b>8.5</b>	<b>7.0</b>	<b>7.1</b>	<b>6.8</b>	<b>-3.4</b>	<b>1.6</b>	<b>0.1</b>	<b>1.6</b>	<b>2.9</b>	<b>0.2</b>	<b>2.4</b>
61+62	Vestuário	852	865	2.4	2.7	2.7	2.5	5.4	3.6	0.1	1.3	1.5	0.0	0.5
61	- Vestuário de malha	413	414	1.2	1.3	1.3	1.2	3.5	1.8	0.0	0.3	0.1	0.0	0.0
62	- Vestuário excepto de malha	439	451	1.2	1.4	1.4	1.3	4.1	5.4	0.1	1.0	2.8	0.0	0.5
52	Algodão (matéria-prima, fios e tecidos)	335	359	1.6	1.0	1.0	1.0	-9.2	-0.3	0.0	0.0	7.3	0.1	0.9
64	Calçado e suas partes	284	300	0.9	0.8	0.9	0.9	0.1	6.9	0.1	0.8	5.8	0.1	0.6
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	180	178	0.8	0.5	0.6	0.5	-7.8	-3.1	0.0	-0.2	-1.3	0.0	-0.1
55	Fibras sintéticas/artificiais descontinuas	140	150	0.7	0.4	0.4	0.4	-10.9	-1.5	0.0	-0.1	7.2	0.0	0.4
500	<b>Minérios e Metais</b>	<b>3 030</b>	<b>3 441</b>	<b>8.6</b>	<b>9.2</b>	<b>9.5</b>	<b>9.9</b>	<b>3.6</b>	<b>7.4</b>	<b>0.7</b>	<b>9.9</b>	<b>13.6</b>	<b>1.3</b>	<b>15.0</b>
72	Ferro e aço	1 180	1 299	2.8	3.4	3.7	3.7	8.1	-1.8	-0.1	-1.0	10.1	0.4	4.4
76	Alumínio e suas obras	473	604	1.4	1.5	1.5	1.7	3.7	23.2	0.3	4.6	27.6	0.4	4.8
73	Obras de ferro e aço	538	536	1.5	1.7	1.7	1.5	4.4	3.2	0.1	0.7	-0.3	0.0	-0.1
74	Cobre e suas obras	204	348	0.6	0.7	0.6	1.0	5.8	54.4	0.3	4.9	70.4	0.4	5.2
83	Obras diversas de metais comuns	139	145	0.4	0.4	0.4	0.4	0.5	1.6	0.0	0.1	4.1	0.0	0.2
82	Ferramentas, cutelaria, talheres	145	144	0.4	0.5	0.5	0.4	5.4	2.9	0.0	0.2	-0.8	0.0	0.0
600	<b>Máquinas [2]</b>	<b>6 313</b>	<b>6 631</b>	<b>21.9</b>	<b>19.9</b>	<b>19.8</b>	<b>19.1</b>	<b>-0.6</b>	<b>2.0</b>	<b>0.4</b>	<b>5.9</b>	<b>5.0</b>	<b>1.0</b>	<b>11.6</b>
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	3 285	3 580	10.3	10.4	10.3	10.3	2.1	5.4	0.6	8.1	9.0	0.9	10.8
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	3 028	3 051	11.6	9.5	9.5	8.8	-3.2	-1.7	-0.2	-2.3	0.7	0.1	0.8
700	<b>Material de Transporte [3]</b>	<b>4 141</b>	<b>4 091</b>	<b>14.8</b>	<b>12.5</b>	<b>13.0</b>	<b>11.8</b>	<b>-1.8</b>	<b>-4.6</b>	<b>-0.6</b>	<b>-8.6</b>	<b>-1.2</b>	<b>-0.2</b>	<b>-1.8</b>
87	Automóveis, tractores e ciclos	3 732	3 635	13.4	11.5	11.7	10.5	-1.5	-4.0	-0.5	-6.7	-2.6	-0.3	-3.5
88	Aeronaves	367	403	1.2	0.9	1.2	1.2	-3.3	-14.4	-0.2	-2.4	9.7	0.1	1.3
800	<b>Produtos Acabados Diversos</b>	<b>1 874</b>	<b>1 959</b>	<b>5.7</b>	<b>6.2</b>	<b>5.9</b>	<b>5.7</b>	<b>2.7</b>	<b>7.8</b>	<b>0.5</b>	<b>6.6</b>	<b>4.6</b>	<b>0.3</b>	<b>3.1</b>
90	Aparelhos de óptica/fotografia e precisão	614	645	2.1	2.0	1.9	1.9	0.7	5.7	0.1	1.6	5.1	0.1	1.1
94	Mobiliário, colchões, candeeiros	461	452	1.2	1.4	1.4	1.3	3.6	-1.9	0.0	-0.4	-1.9	0.0	-0.3
70	Vidro e suas obras	192	227	0.5	0.7	0.6	0.7	13.4	34.2	0.2	2.8	17.8	0.1	1.3
95	Brinquedos, jogos, artigos de desporto	149	174	0.5	0.6	0.5	0.5	3.1	15.7	0.1	1.3	16.7	0.1	0.9

Por memória:

<i>Total sem energéticos</i>	27 452	28 891	90.3	85.3	86.0	83.4	0.4	3.1	2.7	37.8	5.2	4.5	52.6
------------------------------	--------	--------	------	------	------	------	-----	-----	-----	------	-----	-----	------

\* Somatório das "Chegadas" de mercadorias provenientes da UE com as "Importações" de Países Terceiros

[1] Contributos para a taxa de crescimento das entradas - análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

[2] Não inclui tractores [3] Inclui tractores

Nota: Composição dos Grupos de Produtos - 000 (Capº 01 a 24 da NC) - 100 (Capº 27) - 200 (Capº 28 a 40) - 300 (Capº41 a 49)

400 - (Capº 50 a 67) - 500 (Capº 25, 26, 71 a 83) - 600 (Capº 84 e 85) - 700 (Capº 86 a 89) - 800 (Capº 68 a 70 e 90 a 99)

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Quadro 2.8 – Importações por Grupos de Produtos (Extra-UE)

**Versão preliminar do Janeiro a Setembro**

*Extra-UE (Cif)* *valores em milhões de euros*

Grupos de Produtos	Janeiro a Setembro		Taxa de Variação	Estrutura	
	2005	2006		2005	2006
000 Agro-Alimentares	1 073	1 031	-3.9	12.5	10.4
100 Energéticos	3 553	4 692	32.1	41.2	47.4
200 Químicos	589	659	11.9	6.8	6.7
300 Peles, Madeira, Cortiça e Papel	292	271	-7.3	3.4	2.7
400 Têxteis, Vestuário e Calçado	459	495	7.8	5.3	5.0
500 Minérios e Metais	741	1 000	34.9	8.6	10.1
600 Máquinas (1)	907	997	9.9	10.5	10.1
700 Material de Transporte (2)	725	432	-40.4	8.4	4.4
800 Produtos Acabados Diversos	277	325	17.2	3.2	3.3
<b>TOTAL</b>	<b>8 617</b>	<b>9 902</b>	<b>14.9</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>

(1) Não inclui tractores

(2) Inclui tractores

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE: 2005 - implícitos na segunda versão do ano; 2006 - versão preliminar.

Quadro 2.9 - Evolução das entradas de mercadorias para uma selecção de mercados

**Versão preliminar do Janeiro a Agosto**

*Intra + Extra-UE: Entradas (Cif)* *valores em milhões de euros*

países	Jan-Ago		estrutura (%)				taxas de variação						
			anual		Jan-Ago		média 01-05*	últimos 12 meses			Jan-Ago		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>TOTAL</b>	<b>31 908</b>	<b>34 643</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.0</b>	<b>7.1</b>	<b>7.1</b>	<b>100.0</b>	<b>8.6</b>	<b>8.6</b>	<b>100.0</b>
<b>Intra UE-25</b>	<b>24 311</b>	<b>25 821</b>	<b>75.1</b>	<b>76.0</b>	<b>76.2</b>	<b>74.5</b>	<b>2.2</b>	<b>4.9</b>	<b>3.8</b>	<b>52.8</b>	<b>6.2</b>	<b>4.7</b>	<b>55.2</b>
<i>dos quais:</i>													
Espanha	9 587	10 191	27.4	29.9	30.0	29.4	4.2	6.3	1.9	26.8	6.3	1.9	22.1
Alemanha	4 423	4 795	13.8	13.9	13.9	13.8	2.1	6.4	0.9	12.5	8.4	1.2	13.6
França	2 798	2 910	10.2	8.8	8.8	8.4	-1.8	2.0	0.2	2.5	4.0	0.3	4.1
R.Unido	1 389	1 479	5.0	4.4	4.4	4.3	-1.6	2.3	0.1	1.4	6.5	0.3	3.3
Itália	1 770	2 023	6.8	5.4	5.5	5.8	-4.0	7.7	0.4	6.1	14.3	0.8	9.2
P.Baixos	1 437	1 594	4.8	4.4	4.5	4.6	-0.1	6.6	0.3	4.2	10.9	0.5	5.7
Bélgica	974	946	3.0	2.9	3.1	2.7	1.1	-2.5	-0.1	-1.1	-2.9	-0.1	-1.0
<b>Extra UE-25</b>	<b>7 597</b>	<b>8 822</b>	<b>24.9</b>	<b>24.0</b>	<b>23.8</b>	<b>25.5</b>	<b>1.1</b>	<b>14.5</b>	<b>3.4</b>	<b>47.2</b>	<b>16.1</b>	<b>3.8</b>	<b>44.8</b>
<i>dos quais:</i>													
Brasil	608	901	1.3	2.1	1.9	2.6	15.2	41.1	0.8	10.8	48.3	0.9	10.7
Argélia	660	699	0.3	2.3	2.1	2.0	66.3	n.d.	n.d.	n.d.	6.0	0.1	1.4
Nigéria	599	548	1.8	2.0	1.9	1.6	4.6	n.d.	n.d.	n.d.	-8.5	-0.2	-1.9
EUA	779	534	3.6	2.2	2.4	1.5	-9.9	-27.6	-0.6	-9.1	-31.4	-0.8	-8.9
Rússia	255	490	1.0	0.8	0.8	1.4	-3.7	41.7	0.4	5.2	91.8	0.7	8.6
China	362	480	0.8	1.2	1.1	1.4	12.8	29.6	0.3	4.5	32.5	0.4	4.3
Noruega	299	441	1.9	1.1	0.9	1.3	-10.7	n.d.	n.d.	n.d.	47.7	0.4	5.2
Japão	377	365	1.8	1.2	1.2	1.1	-8.0	-3.2	0.0	-0.5	-3.2	0.0	-0.4
<b>Por memória:</b>													
EFTA	530	690	3.1	1.9	1.7	2.0	-10.1	21.3	0.4	5.2	30.2	0.5	5.9
PALOP	49	23	0.4	0.1	0.2	0.1	-22.5	-40.4	-0.1	-0.8	-53.7	-0.1	-1.0

\* O ano de 2005, considerado nesta média, não inclui estimativas abaixo do limiar e das não-respostas para ser comparável com 2001

[1] Contributos para a taxa de crescimento das entradas - análise shift-share: TVH últimos 12 meses x peso no período homólogo anterior x 100

O Quadro 2.9 evidencia a evolução recente das entradas de mercadorias para uma selecção de mercados, no período de **Janeiro a Agosto de 2006**, anos de 2001 a 2005 e nos últimos 12 meses acumulados, bem como os correspondentes contributos para o crescimento

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

das taxas de variação em valor (*ver também Anexo I*). No período de **Janeiro a Agosto** de 2006, a quota dos países europeus nas **entradas** de mercadorias em Portugal (Intra + Extra-UE) foi de 79,1%, cabendo 74,5% à UE. As **chegadas** de mercadorias provenientes da União Europeia aumentaram em valor 6,2%, face ao período homólogo do ano anterior, enquanto que o acréscimo das **importações** provenientes dos países terceiros foi de 16,1%.

O principal fornecedor foi a Espanha (29,4% e +6,3% de VH), seguido da Alemanha (13,8% e +8,4% de VH), França (8,4% e +4% VH), Itália (5,8% e +14,3% VH), Países Baixos (4,6% e +10,9% de VH), Reino Unido (4,3% e +6,5% de VH), Bélgica (2,7% e -2,9% de VH), Brasil (2,6% e +48,3% de VH), e Argélia (2% e +6% de VH).

Os maiores contributos para a taxa de crescimento das entradas foram os da Espanha (22,1%), da Alemanha (13,6%), do Brasil (10,7%), da Itália (9,2%) e da Rússia (8,6%).

No *Quadro 2.10* reúnem-se dados já disponíveis para o **comércio extracomunitário** no período de **Janeiro a Setembro**, para a mesma selecção de mercados.

Quadro 2.10 – Evolução das importações de mercadorias de uma selecção de mercados

**Versão preliminar do Janeiro a Setembro**

**Extra-UE (Cif)** valores em milhões de euros

Países	Jan-Set		taxas de variação	
	2005	2006	últimos 12 meses	J-Set 06/05
<b>Extra UE-25</b>	<b>8 617</b>	<b>9 902</b>	<b>13.3</b>	<b>14.9</b>
<i>dos quais:</i>				
Brasil	707	963	35.7	36.2
Argélia	792	706	n.d.	-10.9
Nigéria	715	627	n.d.	-12.3
EUA	829	589	-26.7	-29.0
Rússia	283	535	53.7	89.0
China	420	555	29.4	32.3
Noruega	376	549	n.d.	45.9
Japão	423	404	-3.7	-4.4
Por memória:				
EFTA	638	829	21.9	29.9
PALOP	53	39	-20.1	-25.5

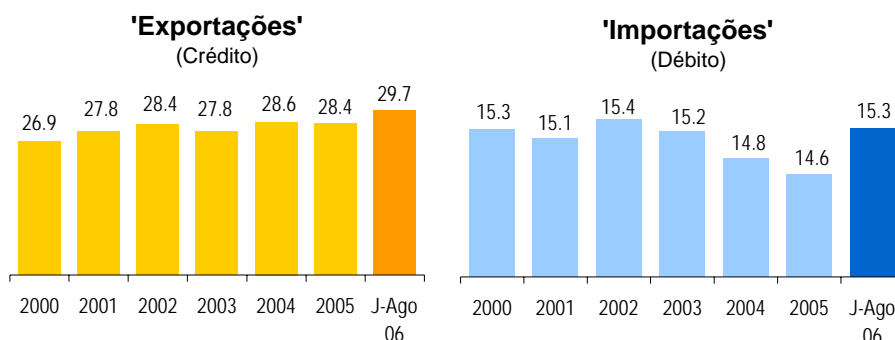
Fonte: Dados de base do INE; 2005-implícitos na versão preliminar do ano; 2006-versão preliminar

### 3. Importações e Exportações de Bens e Serviços

(Janeiro a Agosto de 2006)

O peso dos Serviços no total do comércio de **Bens e Serviços** é mais significativo do lado das 'exportações'<sup>4</sup> (crédito) do que do lado das 'importações' (débito). Nos primeiros oito meses de 2006, esses pesos foram, respectivamente, 29,7% e 15,3% (Figura 3.1).

Figura 3.1 – Peso dos Serviços no comércio de Bens e Serviços



Fonte: Dados de base do Banco de Portugal - Estatísticas da Balança de Pagamentos

O Quadro 3.1 descreve a evolução do peso das exportações de Bens e Serviços no PIB, a preços correntes e a preços constantes, calculado a partir das Contas Nacionais Trimestrais (base 2000).

Quadro 3.1 – Comércio de Bens e Serviços em percentagem do PIB

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Janeiro a Junho	
							2005	2006
<b>Valores correntes:</b>								
<b>Exportações (Fob)</b>	<b>29.8</b>	<b>28.9</b>	<b>28.0</b>	<b>28.0</b>	<b>28.5</b>	<b>28.6</b>	<b>28.2</b>	<b>30.8</b>
- Bens	23.1	22.4	21.5	21.8	22.0	22.1	21.8	23.5
- Serviços	6.6	6.5	6.4	6.2	6.5	6.5	6.4	7.2
<b>Importações (Fob)</b>	<b>40.6</b>	<b>38.9</b>	<b>36.3</b>	<b>34.8</b>	<b>36.5</b>	<b>37.4</b>	<b>37.2</b>	<b>38.8</b>
- Bens	35.2	33.6	31.2	30.1	31.6	32.5	32.3	33.6
- Serviços	5.5	5.3	5.0	4.7	4.8	5.0	4.9	5.2
<b>Valores constantes:</b>								
<b>Exportações (Fob)</b>	<b>29.8</b>	<b>29.7</b>	<b>29.9</b>	<b>31.4</b>	<b>32.4</b>	<b>32.6</b>	<b>32.3</b>	<b>34.6</b>
- Bens	23.1	23.0	23.2	24.8	25.6	25.8	25.6	27.2
- Serviços	6.6	6.7	6.7	6.6	6.8	6.8	6.7	7.4
<b>Importações (Fob)</b>	<b>40.6</b>	<b>40.2</b>	<b>39.6</b>	<b>39.9</b>	<b>42.1</b>	<b>42.7</b>	<b>43.0</b>	<b>43.2</b>
- Bens	35.2	34.9	34.5	35.0	37.1	37.7	38.0	38.1
- Serviços	5.5	5.3	5.1	4.9	5.0	5.0	5.0	5.1

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais (base 2000)

De acordo com dados veiculados pelo Banco de Portugal, nos primeiros oito meses de 2006 as 'exportações' de Serviços (crédito) terão crescido 18,8% em valor (Quadro 3.2) e as 'importações' (débito) 12,6% (Quadro 3.3). Nestes quadros pode visualizar-se, para os Bens,

<sup>4</sup> A designação 'exportações' de bens é aqui entendida como o somatório das Expedições para a UE com as Exportações para os Países Terceiros. Paralelamente, as 'importações' de bens, correspondem ao conjunto das Chegadas provenientes da UE com as Importações originárias dos Países Terceiros.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Serviços e para cada uma das componentes dos Serviços, a taxa média de variação anual no período 2001-2005, no período de Janeiro a Agosto e nos últimos 12 meses a terminar em Agosto, o seu peso em relação ao conjunto dos Bens e Serviços, e respectivos contributos para o crescimento da taxa de variação em valor.

No período Janeiro a Agosto, as “exportações” de Bens e Serviços aumentaram 14% em termos homólogos. Desse crescimento, 61,8% é explicado pelas “exportações” de Bens e 38,2% pelas de serviços.

Quadro 3.2 – Bens e Serviços (Crédito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

CRÉDITO	Janeiro a Agosto		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Ago		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Ago		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>Bens e Serviços</b>	<b>27 892</b>	<b>31 801</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>3.2</b>	<b>11.1</b>	<b>11.1</b>	<b>100.0</b>	<b>14.0</b>	<b>14.0</b>	<b>100.0</b>
<b>Bens</b>	<b>19 949</b>	<b>22 365</b>	<b>72.2</b>	<b>71.6</b>	<b>71.5</b>	<b>70.3</b>	<b>2.9</b>	<b>9.6</b>	<b>6.9</b>	<b>62.0</b>	<b>12.1</b>	<b>8.7</b>	<b>61.8</b>
<b>Serviços</b>	<b>7 943</b>	<b>9 436</b>	<b>27.8</b>	<b>28.4</b>	<b>28.5</b>	<b>29.7</b>	<b>3.8</b>	<b>15.0</b>	<b>4.2</b>	<b>38.0</b>	<b>18.8</b>	<b>5.4</b>	<b>38.2</b>
Transportes	1 674	2 066	4.7	6.0	6.0	6.5	9.8	21.2	1.2	11.1	23.4	1.4	10.0
Viagens e Turismo	4 248	4 591	16.2	14.9	15.2	14.4	1.0	6.8	1.0	9.1	8.1	1.2	8.8
Comunicação	243	265	0.6	0.9	0.9	0.8	15.2	6.6	0.1	0.5	9.0	0.1	0.6
Construção	244	377	0.6	0.9	0.9	1.2	15.6	37.9	0.3	3.0	54.3	0.5	3.4
Seguros	55	64	0.2	0.2	0.2	0.2	4.0	2.8	0.0	0.1	15.5	0.0	0.2
Financeiros	98	130	0.3	0.4	0.4	0.4	10.9	44.2	0.2	1.4	31.9	0.1	0.8
Informação e Informática	76	94	0.2	0.3	0.3	0.3	15.7	25.1	0.1	0.6	23.0	0.1	0.4
Direitos de Utilização	35	46	0.1	0.1	0.1	0.1	14.2	24.8	0.0	0.3	32.1	0.0	0.3
Outros Fornec. por Empresas	1 088	1 578	4.2	4.0	3.9	5.0	1.4	28.0	1.2	10.4	45.0	1.8	12.5
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	95	134	0.4	0.4	0.3	0.4	2.3	49.1	0.2	1.4	41.3	0.1	1.0
Operações Governamentais	86	92	0.4	0.3	0.3	0.3	-2.0	2.8	0.0	0.1	7.2	0.0	0.2

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Nota: Valores Fob para a importação de Bens. Crédito = 'Exportação'; Débito = 'Importação'.

Fonte: Dados de base do Banco de Portugal - Estatísticas da Balança de Pagamentos

Quadro 3.3 – Bens e Serviços (Débito) – componentes dos Serviços

Valores em milhões de euros

DÉBITO	Janeiro a Agosto		Estrutura (%)				Taxas de Variação em Valor						
			Anual		Jan-Ago		média anual 01-05	últimos 12 meses			Jan-Ago		
	2005	2006	2001	2005	2005	2006		VH	contributos [1]		VH	contributos [1]	
								p.p.	%		p.p.	%	
<b>Bens e Serviços</b>	<b>36 070</b>	<b>38 987</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>100.0</b>	<b>2.4</b>	<b>6.7</b>	<b>6.7</b>	<b>100.0</b>	<b>8.1</b>	<b>8.1</b>	<b>100.0</b>
<b>Bens</b>	<b>30 785</b>	<b>33 036</b>	<b>84.9</b>	<b>85.4</b>	<b>85.3</b>	<b>84.7</b>	<b>2.6</b>	<b>6.4</b>	<b>5.4</b>	<b>80.9</b>	<b>7.3</b>	<b>6.2</b>	<b>77.2</b>
<b>Serviços</b>	<b>5 285</b>	<b>5 952</b>	<b>15.1</b>	<b>14.6</b>	<b>14.7</b>	<b>15.3</b>	<b>1.5</b>	<b>8.7</b>	<b>1.3</b>	<b>19.1</b>	<b>12.6</b>	<b>1.8</b>	<b>22.8</b>
Transportes	1 583	1 722	4.6	4.4	4.4	4.4	1.3	7.9	0.3	5.1	8.8	0.4	4.8
Viagens e Turismo	1 637	1 792	4.7	4.5	4.5	4.6	1.1	9.9	0.4	6.4	9.4	0.4	5.3
Comunicação	170	198	0.4	0.5	0.5	0.5	9.3	9.9	0.1	0.8	16.5	0.1	1.0
Construção	104	121	0.2	0.3	0.3	0.3	14.3	12.5	0.0	0.5	15.8	0.0	0.6
Seguros	120	133	0.2	0.3	0.3	0.3	13.4	9.7	0.0	0.5	11.4	0.0	0.5
Financeiros	122	124	0.3	0.3	0.3	0.3	4.4	6.2	0.0	0.3	1.1	0.0	0.0
Informação e Informática	135	148	0.3	0.4	0.4	0.4	4.7	13.3	0.0	0.7	9.7	0.0	0.4
Direitos de Utilização	179	177	0.6	0.5	0.5	0.5	-1.5	-6.0	0.0	-0.4	-1.0	0.0	-0.1
Outros Fornec. por Empresas	972	1 190	2.9	2.7	2.7	3.1	-1.0	7.5	0.2	3.2	22.4	0.6	7.5
Nat. Pessoal, Cult. e Recreat.	177	262	0.6	0.5	0.5	0.7	0.8	25.8	0.1	2.0	48.2	0.2	2.9
Operações Governamentais	86	85	0.4	0.2	0.2	0.2	-10.1	0.4	0.0	0.0	-1.4	0.0	0.0

[1] Contributos para a taxa de crescimento - Análise *shift-share*: TVH x peso no período homólogo anterior x 100

Nota: Valores Fob para a importação de Bens. Crédito = 'Exportação'; Débito = 'Importação'.

Fonte: Dados de base do Banco de Portugal - Estatísticas da Balança de Pagamentos

Nota: Nas colunas “contributos” mede-se a proporção do crescimento das exportações de bens e serviços atribuível a cada categoria especificada.

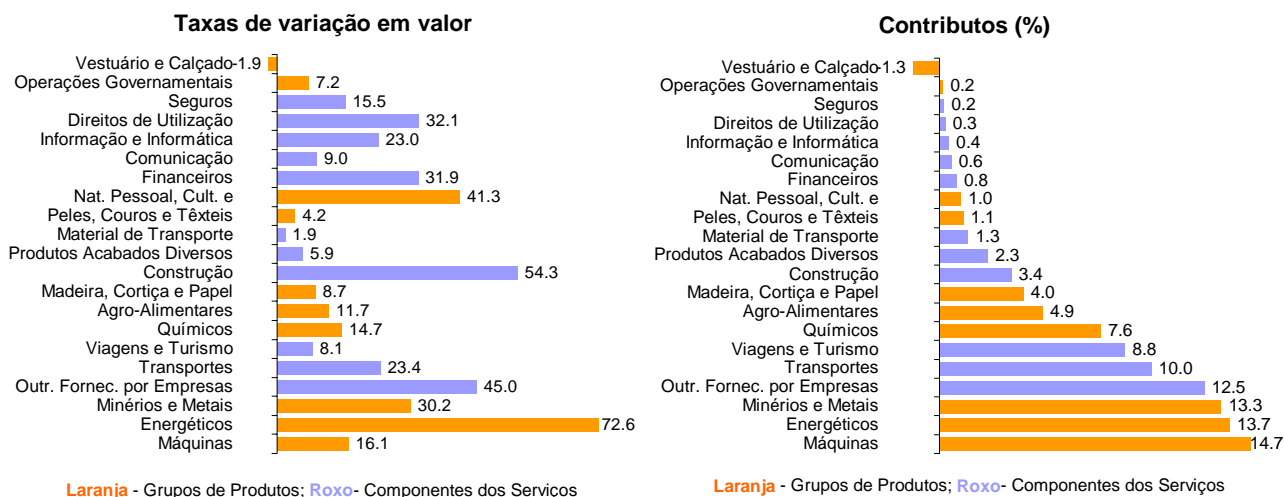
Fonte: GEE, com base em dados do Banco de Portugal para as exportações totais de bens e para as exportações de serviços. A distribuição do contributo das exportações de Bens pelos grupos de produtos segue a estrutura implícita na base de dados do INE.

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

O painel esquerdo da Figura 3.2 compara o crescimento homólogo das diferentes categorias de bens e de serviços com base em dados do INE para as “exportações” de bens e em dados do Banco de Portugal para as “exportações” de serviços. De acordo com estes dados, as categorias que maior crescimento homólogo revelaram nos oito primeiros meses de 2006 foram o grupo dos produtos “Energéticos” (+72,6%), a “Construção” (+54,3%), e “Outros fornecimentos por empresas”, que inclui, nomeadamente, serviços de intermediação comercial, serviços jurídicos, contabilísticos e de consultadoria (45%).

O painel direito da Figura 3.2 mede a proporção do crescimento das “exportações” de bens e serviços atribuível a cada categoria de serviços e grupo de produtos (14%=100).

Figura 3.2 – Taxas de crescimento das “exportações” de Bens e Serviços e contributos das suas componentes (Janeiro a Agosto de 2006)



Nota: Análise *shift-share*: TVH x Peso no período homólogo anterior x 100.

Fonte: Cálculos do GEE a partir de dados de base do Banco de Portugal para os Bens e Serviços (Quadro 3.2), e do INE para o cálculo da estrutura das “exportações” de Bens (Quadro 2.3).

A rubrica que proporcionalmente mais contribuiu para o crescimento das “exportações” de bens e serviços foi o grupo de produtos das “Máquinas”, com 14,7%. O grupo de produtos dos “Energéticos”, apesar da taxa de crescimento muito elevada que registou, explica apenas 13,7% do crescimento das exportações de bens e serviços. Seguiu-se o grupo dos “Minérios e Metais”, com 13,3%. Entre as dez rubricas que mais contribuíram para o crescimento das exportações de bens e serviços, quatro pertencem à balança de serviços: “Outros serviços Fornecidos por Empresas” (12,5%), os “Transportes” (10%), as “Viagens e Turismo (8,8%) e a “Construção” (3,4%).

## Agenda

### INICIATIVAS

Iniciativa	Sumário
<b><i>Diplomacia Económica</i></b>	<p>A Resolução de Conselho de Ministros nº 152/2006, publicada em 9 de Novembro, vem estabelecer o regime aplicável à diplomacia económica, entendida como a actividade desenvolvida pelo Estado e seus institutos públicos fora do território nacional, que visa:</p> <p>Promover a imagem de Portugal como país produtor de bens e serviços de qualidade para exportação, como destino turístico de excelência e como território preferencial de intenções de investimento, no quadro de uma economia internacional globalizada;</p> <p>Cultivar e aprofundar relações com os principais agentes económicos estrangeiros que tenham ou possam vir a ter relações com Portugal e com os criadores de fluxos e rotas importantes no plano turístico;</p> <p>Apoiar a internacionalização das empresas portuguesas, quer no respeitante a estratégias de comercialização quer no que se refere à fixação de unidades de produção no exterior, quer ainda por via da detecção de oportunidades de negócios.</p> <p>Neste sentido considera-se pertinente definir regras claras quanto aos objectivos a prosseguir em matéria de coordenação interministerial a nível central e em matéria de articulação dos serviços externos do Ministério dos Negócios Estrangeiros com os do Ministério da Economia e da Inovação, assim,</p> <p>Compete ao Ministério dos Negócios Estrangeiros:</p> <p>Sedimentar a imagem externa de Portugal e representar os interesses nacionais, estabelecendo contactos e criando um ambiente favorável à atracção dos agentes económicos estrangeiros pelo mercado português e à abertura dos mercados externos aos bens, serviços e investimentos portugueses, designadamente através das embaixadas e consulados que o integram;</p> <p>A detecção, através da acção dos representantes diplomáticos, de oportunidades de negócio, alertando as entidades portuguesas responsáveis para elas;</p> <p>Estreitar contactos com as comunidades de empresários portugueses no estrangeiro e suas relações com a economia portuguesa.</p> <p>Ao Ministério da Economia e da Inovação, bem como às entidades que dele dependem, compete:</p> <p>Promover as acções previstas na lei na defesa dos interesses nacionais com vista à promoção da Marca Portugal, salientando a imagem do País como país moderno, inovador e competitivo;</p> <p>O fomento das exportações, a promoção da captação e</p>

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Iniciativa	Sumário
	<p>manutenção do investimento estrangeiro;</p> <p>A internacionalização das empresas portuguesas;</p> <p>A atracção do turismo e a promoção de Portugal como destino turístico.</p> <p>Decidiu-se constituir uma comissão de acompanhamento da acção económica externa, de carácter consultivo, em que têm assento, para além dos membros do Governo, o director-geral dos Assuntos Técnicos e Económicos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o presidente da AICEP e o presidente do Instituto de Turismo de Portugal.</p> <p>A esta comissão de acompanhamento compete apreciar o desempenho do sistema de coordenação da acção económica externa no ano anterior e fixar as metas e objectivos da acção para o ano seguinte.</p> <p>Prossegue, a política de integração física das delegações externas dos organismos sob tutela do Ministério da Economia e da Inovação nos edifícios de chancelaria das embaixadas de Portugal no estrangeiro, salvo se a integração seja inviável por razões pertinentes. O referido processo de integração deverá estar concluído, salvo por motivos atendíveis, até 31 de Julho de 2009.</p>

## EM AGENDA

Evento	Local	Data prevista
Cimeira UE – Rússia	Helsínquia	24 de Novembro de 2006
Cimeira Luso - Espanhola	Badajoz	24 e 25 de Novembro de 2006
Cimeira UE – Canadá	Helsínquia	27 de Novembro de 2006
Conselho Competitividade (UE)	Bruxelas	4 de Dezembro de 2006
Cimeira Luso - Marroquina	Rabat	19 a 20 de Dezembro de 2006
Comissão mista com a China	a marcar	a marcar

## **ANEXO ESTATÍSTICO**

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Anexo I – Evolução do comércio internacional de Portugal  
por zonas geográficas e económicas (Intra + Extra-UE)

Período em análise: Janeiro a Agosto

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográficas/Económicas	ENTRADAS (Cif)				SAIDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2006	Saldo (fob-cif)		
	Principais Países Cod	2005	2006	Taxa Var	Estrut 2006	2005	2006	Taxa Var		Estrut 2006	2005	2006
<b>MUNDO</b>		31 907 858	34 643 028	8.6	100.0	19 959 521	22 444 834	12.5	100.0	64.8	-11 948 337	-12 198 194
<b>INTRA UE-25</b>		24 310 665	25 820 721	6.2	74.5	16 089 766	17 366 229	7.9	77.4	67.3	-8 220 900	-8 454 492
001 FR FRANÇA		2 798 243	2 909 825	4.0	8.4	2 830 188	2 809 616	-0.7	12.5	96.6	31 945	-100 208
003 NL P.BAIXOS		1 437 369	1 593 902	10.9	4.6	808 443	866 943	7.2	3.9	54.4	-628 926	-726 960
004 DE ALEMANHA		4 422 618	4 794 927	8.4	13.8	2 441 080	2 846 662	16.6	12.7	59.4	-1 981 537	-1 948 265
005 IT ITÁLIA		1 770 403	2 023 139	14.3	5.8	854 990	940 081	10.0	4.2	46.5	-915 414	-1 083 058
006 GB REINO UNIDO		1 388 580	1 479 143	6.5	4.3	1 733 756	1 632 987	-5.8	7.3	110.4	345 176	153 844
007 IE IRLANDA		309 399	307 418	-0.6	0.9	118 454	120 826	2.0	0.5	39.3	-190 944	-186 592
008 DK DINAMARCA		243 808	243 992	0.1	0.7	170 489	169 288	-0.7	0.8	69.4	-73 319	-74 704
009 GR GRÉCIA		52 562	59 438	13.1	0.2	86 092	85 510	-0.7	0.4	143.9	33 530	26 072
010 ES ESPANHA		9 587 273	10 191 151	6.3	29.4	5 408 964	6 148 735	13.7	27.4	60.3	-4 178 309	-4 042 416
017 BE BELGICA		973 918	945 541	-2.9	2.7	756 976	715 841	-5.4	3.2	75.7	-216 942	-229 700
018 LU LUXEMBURGO		72 674	102 516	41.1	0.3	24 354	37 859	55.5	0.2	36.9	-48 320	-64 657
030 SE SUÉCIA		362 075	312 478	-13.7	0.9	238 318	272 171	14.2	1.2	87.1	-123 757	-40 307
032 FI FINLÁNDIA		200 570	155 234	-22.6	0.4	159 185	155 116	-2.6	0.7	99.9	-41 384	-119
038 AT ÁUSTRIA		226 462	217 236	-4.1	0.6	112 637	118 279	5.0	0.5	54.4	-113 825	-98 956
046 MT MALTA		9 581	4 862	-49.3	0.0	8 442	5 281	-37.4	0.0	108.6	-1 139	419
053 EE ESTÓNIA		17 232	3 054	-82.3	0.0	5 856	7 323	25.1	0.0	239.8	-11 376	4 269
054 LV LETÓNIA		7 267	4 198	-42.2	0.0	9 281	15 270	64.5	0.1	363.8	2 014	11 073
055 LT LITUÂNIA		37 817	16 501	-56.4	0.0	7 747	8 037	3.7	0.0	48.7	-30 070	-8 464
060 PL POLÓNIA		162 166	194 827	20.1	0.6	116 572	148 724	27.6	0.7	76.3	-45 594	-46 103
061 CZ REP.CHECA		142 967	178 317	24.7	0.5	52 782	83 010	57.3	0.4	46.6	-90 186	-95 308
063 SK ESLOVÁQUIA		13 018	17 315	33.0	0.0	20 426	18 838	-7.8	0.1	108.8	7 408	1 523
064 HU HUNGRIA		47 964	39 625	-17.4	0.1	77 188	91 471	18.5	0.4	230.8	29 225	51 846
091 SI ESLOVÉNIA		21 684	24 716	14.0	0.1	20 945	27 893	33.2	0.1	112.9	-740	3 177
600 CY CHIPRE		5 008	1 369	-72.7	0.0	10 728	13 056	21.7	0.1	953.4	5 720	11 687
DIVERSOS		8				15 871	27 413	72.7	0.1		15 864	27 413
<b>EXTRA UE-25</b>		7 597 193	8 822 307	16.1	25.5	3 869 756	5 078 605	31.2	22.6	57.6	-3 727 437	-3 743 702
dos quais <sup>[1]</sup> :												
<b>1- EUROPA</b>		1 106 525	1 599 972	44.6	4.6	489 046	569 296	16.4	2.5	35.6	-617 479	-1 030 676
<b>EFTA</b>		529 640	689 710	30.2	2.0	225 115	259 144	15.1	1.2	37.6	-304 526	-430 566
024 IS ISLANDIA		22 544	18 791	-16.6	0.1	4 025	8 055	100.1	0.0	42.9	-18 519	-10 736
028 NO NORUEGA		298 789	441 232	47.7	1.3	57 560	70 446	22.4	0.3	16.0	-241 229	-370 786
039 CH SUÍÇA		208 235	229 255	10.1	0.7	163 334	178 246	9.1	0.8	77.8	-44 901	-51 009
<b>OUTR. EUROPA</b>		576 884	910 261	57.8	2.6	263 931	310 152	17.5	1.4	34.1	-312 953	-600 110
052 TR TURQUIA		233 198	297 656	27.6	0.9	131 695	130 532	-0.9	0.6	43.9	-101 503	-167 124
066 RO ROMENIA		23 890	20 226	-15.3	0.1	34 379	51 438	49.6	0.2	254.3	10 489	31 211
068 BG BULGÁRIA		16 573	30 921	86.6	0.1	11 677	8 185	-29.9	0.0	26.5	-4 897	-22 736
075 RU RUSSIA		255 198	489 559	91.8	1.4	39 795	61 228	53.9	0.3	12.5	-215 403	-428 331
092 HR CROÁCIA		3 077	3 981	29.4	0.0	4 888	7 377	50.9	0.0	185.3	1 811	3 397
<b>2- ÁFRICA</b>		2 113 244	2 262 241	7.1	6.5	934 339	1 272 081	36.1	5.7	56.2	-1 178 905	-990 160
<b>MAGHREB</b>		712 540	760 542	6.7	2.2	152 631	190 336	24.7	0.8	25.0	-559 909	-570 206
204 MA MARROCOS		35 236	43 219	22.7	0.1	84 639	101 996	20.5	0.5	236.0	49 404	58 777
208 DZ ARGELIA		659 980	699 390	6.0	2.0	36 630	53 666	46.5	0.2	7.7	-623 351	-645 724
212 TN TUNÍSIA		17 324	17 933	3.5	0.1	31 362	34 674	10.6	0.2	193.4	14 038	16 742
<b>PALOP</b>		48 954	22 647	-53.7	0.1	634 394	937 162	47.7	4.2	4138.1	585 440	914 515
247 CV C VERDE		5 110	4 756	-6.9	0.0	94 103	121 067	28.7	0.5	2545.8	88 993	116 311
257 GW G BISSAU		186	816	339.4	0.0	14 549	17 688	21.6	0.1	2166.8	14 364	16 872
311 ST S TOM PR		114	546	380.0	0.0	14 977	19 007	26.9	0.1	3480.9	14 863	18 461
330 AO ANGOLA		24 523	954	-96.1	0.0	470 348	736 288	56.5	3.3	77149.8	445 825	735 333
366 MZ MOCAMBIQ		19 021	15 575	-18.1	0.0	40 416	43 113	6.7	0.2	276.8	21 395	27 539
<b>OUTR. ÁFRICA</b>		1 351 750	1 479 052	9.4	4.3	147 314	144 583	-1.9	0.6	9.8	-1 204 436	-1 334 469
216 LY LÍBIA		214 305	308 934	44.2	0.9	5 259	2 896	-44.9	0.0	0.9	-209 046	-306 038
220 EG EGIPTO		24 720	65 089	163.3	0.2	25 816	15 464	-40.1	0.1	23.8	1 096	-49 625
272 CI C MARFIM		6 801	7 902	16.2	0.0	3 489	3 076	-11.8	0.0	38.9	-3 312	-4 826
288 NG NIGERIA		598 594	547 710	-8.5	1.6	14 556	10 387	-28.6	0.0	1.9	-584 038	-537 322
388 ZA AFR SUL		167 651	133 809	-20.2	0.4	44 966	44 452	-1.1	0.2	33.2	-122 685	-89 357

[1] Os dados Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês seguinte, já disponível nesta data

(continua)

Ministério da Economia e da Inovação  
Gabinete de Estratégia e Estudos

Valores em 1000 Euros

Zonas Geográficas/Económicas	ENTRADAS (Cif)				SAIDAS (Fob)				Cobert (fob/cif) 2006	Saldo (fob-cif)		
	Principais Países Cod	2005	2006	Taxa Var	Estrut 2006	2005	2006	Taxa Var		Estrut 2006	2005	2006
<b>3- AMÉRICA</b>		<b>1 985 211</b>	<b>2 116 454</b>	<b>6.6</b>	<b>6.1</b>	<b>1 400 800</b>	<b>1 896 777</b>	<b>35.4</b>	<b>8.5</b>	<b>89.6</b>	<b>- 584 411</b>	<b>- 219 677</b>
<b>NAFTA</b>		<b>979 443</b>	<b>776 487</b>	<b>-20.7</b>	<b>2.2</b>	<b>1 211 230</b>	<b>1 605 449</b>	<b>32.5</b>	<b>7.2</b>	<b>206.8</b>	<b>231 787</b>	<b>828 961</b>
400 US E U AMER		778 890	534 144	-31.4	1.5	1 060 412	1 404 647	32.5	6.3	263.0	281 522	870 502
404 CA CANADA		60 895	46 023	-24.4	0.1	96 401	92 815	-3.7	0.4	201.7	35 506	46 792
412 MX MEXICO		139 657	196 319	40.6	0.6	54 417	107 987	98.4	0.5	55.0	- 85 240	- 88 333
<b>MERCOSUL</b>		<b>729 204</b>	<b>965 785</b>	<b>32.4</b>	<b>2.8</b>	<b>122 622</b>	<b>184 701</b>	<b>50.6</b>	<b>0.8</b>	<b>19.1</b>	<b>- 606 582</b>	<b>- 781 083</b>
508 BR BRASIL		607 522	900 949	48.3	2.6	99 372	150 566	51.5	0.7	16.7	- 508 150	- 750 383
528 AR ARGENTIN		113 285	56 097	-50.5	0.2	22 404	32 633	45.7	0.1	58.2	- 90 881	- 23 464
<b>OUTR AMÉRICA</b>		<b>276 564</b>	<b>374 183</b>	<b>35.3</b>	<b>1.1</b>	<b>66 948</b>	<b>106 627</b>	<b>59.3</b>	<b>0.5</b>	<b>28.5</b>	<b>- 209 615</b>	<b>- 267 555</b>
424 HN HONDURAS		3 468	3 880	11.9	0.0	1 584	1 420	-10.3	0.0	36.6	- 1 885	- 2 460
436 CR COS-RICA		22 288	20 065	-10.0	0.1	952	2 013	111.4	0.0	10.0	- 21 336	- 18 053
448 CU CUBA		7 331	18 556	153.1	0.1	2 300	2 998	30.3	0.0	16.2	- 5 031	- 15 558
480 CO COLOMBIA		118 552	101 878	-14.1	0.3	2 440	3 958	62.2	0.0	3.9	- 116 112	- 97 920
484 VE VENEZUEL		8 176	125 719	1437.7	0.4	6 626	11 138	68.1	0.0	8.9	- 1 550	- 114 581
500 EC EQUADOR		27 303	13 667	-49.9	0.0	1 552	1 883	21.3	0.0	13.8	- 25 751	- 11 785
512 CL CHILE		27 256	29 286	7.5	0.1	34 048	38 095	11.9	0.2	130.1	6 792	8 808
<b>4- ÁSIA</b>		<b>2 283 864</b>	<b>2 738 782</b>	<b>19.9</b>	<b>7.9</b>	<b>762 491</b>	<b>982 838</b>	<b>28.9</b>	<b>4.4</b>	<b>35.9</b>	<b>- 1 521 373</b>	<b>- 1 755 944</b>
<b>PRÓX/MÉD OR</b>		<b>653 887</b>	<b>890 125</b>	<b>36.1</b>	<b>2.6</b>	<b>188 382</b>	<b>172 709</b>	<b>-8.3</b>	<b>0.8</b>	<b>19.4</b>	<b>- 465 506</b>	<b>- 717 416</b>
612 IQ IRAQUE		220 327	189 329	-14.1	0.5	1 799	318	-82.3	0.0	0.2	- 218 528	- 189 011
616 IR IRAO		107 171	158 150	47.6	0.5	8 787	9 344	6.3	0.0	5.9	- 98 384	- 148 807
624 IL ISRAEL		38 167	41 973	10.0	0.1	35 359	43 967	24.3	0.2	104.8	- 2 807	1 994
632 SA ARB SAUD		242 439	349 721	44.3	1.0	38 360	33 500	-12.7	0.1	9.6	- 204 080	- 316 221
647 AE EMIRATOS		7 673	12 887	67.9	0.0	34 522	35 767	3.6	0.2	277.5	26 849	22 880
<b>ASEAN</b>		<b>204 938</b>	<b>225 696</b>	<b>10.1</b>	<b>0.7</b>	<b>318 571</b>	<b>487 243</b>	<b>52.9</b>	<b>2.2</b>	<b>215.9</b>	<b>113 633</b>	<b>261 547</b>
680 TH TAILAND		63 732	56 032	-12.1	0.2	10 088	16 180	60.4	0.1	28.9	- 53 644	- 39 852
700 ID INDONES		61 359	63 719	3.8	0.2	4 893	4 760	-2.7	0.0	7.5	- 56 466	- 58 959
701 MY MALASIA		44 624	55 023	23.3	0.2	59 573	36 440	-38.8	0.2	66.2	14 949	- 18 583
706 SG SINGPURA		16 887	29 268	73.3	0.1	235 618	419 776	78.2	1.9	1434.3	218 731	390 508
708 PH FILIPIN		6 691	8 397	25.5	0.0	4 734	4 765	0.6	0.0	56.7	- 1 957	- 3 632
<b>OUTROS ASIA</b>		<b>1 425 038</b>	<b>1 622 961</b>	<b>13.9</b>	<b>4.7</b>	<b>255 538</b>	<b>322 886</b>	<b>26.4</b>	<b>1.4</b>	<b>19.9</b>	<b>- 1 169 500</b>	<b>- 1 300 074</b>
626 TL TIMOR		638	857	34.4	0.0	843	628	-25.5	0.0	73.3	205	- 229
662 PK PAQISTAO		48 391	65 383	35.1	0.2	5 064	6 772	33.7	0.0	10.4	- 43 327	- 58 611
664 IN INDIA		136 208	160 085	17.5	0.5	17 274	19 412	12.4	0.1	12.1	- 118 934	- 140 673
720 CN CHINA		361 790	479 532	32.5	1.4	94 051	125 829	33.8	0.6	26.2	- 267 739	- 353 703
728 KR COREA SL		210 014	205 649	-2.1	0.6	13 473	21 233	57.6	0.1	10.3	- 196 541	- 184 416
732 JP JAPAO		377 305	365 247	-3.2	1.1	56 823	55 459	-2.4	0.2	15.2	- 320 482	- 309 788
736 TW TAIWAN		62 194	78 581	26.3	0.2	16 757	8 230	-50.9	0.0	10.5	- 45 437	- 70 351
740 HK HONGKONG		17 743	19 675	10.9	0.1	40 715	73 141	79.6	0.3	371.7	22 973	53 466
743 MO MACAU		494	502	1.7	0.0	6 826	8 203	20.2	0.0	1632.9	6 332	7 700
<b>5- AUSTR,OC,REG P.</b>		<b>29 845</b>	<b>34 064</b>	<b>14.1</b>	<b>0.1</b>	<b>64 197</b>	<b>50 319</b>	<b>-21.6</b>	<b>0.2</b>	<b>147.7</b>	<b>34 352</b>	<b>16 255</b>
800 AU ASTRALIA		16 492	20 918	26.8	0.1	54 949	42 284	-23.0	0.2	202.1	38 457	21 366
804 NZ N ZELAND		13 023	12 836	-1.4	0.0	6 673	5 344	-19.9	0.0	41.6	- 6 350	- 7 492
<b>6- DIVERSOS</b>		<b>78 504</b>	<b>70 794</b>	<b>0.2</b>	<b>0.2</b>	<b>218 884</b>	<b>307 294</b>	<b>40.4</b>	<b>1.4</b>	<b>434.1</b>	<b>140 379</b>	<b>236 500</b>

**Por memória:**

UE-15	26 644 203	28 245 762	6.0	81.5	18 589 986	19 756 942	6.3	88.0	69.9	-8 054 217	-8 488 819
P. Alargamento (10) [2]	464 705	484 784	4.3	1.4	329 967	418 903	27.0	1.9	86.4	- 134 738	- 65 881
OCDE (excepto países UE)	2 359 042	2 368 072	0.4	6.8	1 699 993	2 117 133	24.5	9.4	89.4	- 659 049	- 250 939
ACP	1 038 735	1 037 655	-0.1	3.0	706 202	1 037 526	46.9	4.6	100.0	- 332 533	- 129
CPLP	657 114	924 453	40.7	2.7	734 609	1 088 357	48.2	4.8	117.7	77 495	163 904
CEI (Com.Estados Indep.)	475 245	851 513	79.2	2.5	59 151	79 603	34.6	0.4	9.3	- 416 094	- 771 910
Mashrak	32 266	97 210	201.3	0.3	42 271	36 591	-13.4	0.2	37.6	10 005	- 60 619
Países da Am. Latina	1 100 964	1 492 673	35.6	4.3	239 933	372 225	55.1	1.7	24.9	- 861 031	- 1 120 448
Merc.Comum Am.Central	36 779	28 709	-21.9	0.1	11 748	14 038	19.5	0.1	48.9	- 25 031	- 14 671
Grupo Andino	160 653	253 570	57.8	0.7	13 169	21 637	64.3	0.1	8.5	- 147 484	- 231 933
ASEM (relac. Euro-Ásia)	1 153 221	1 275 228	10.6	3.7	482 907	689 727	42.8	3.1	54.1	- 670 315	- 585 501
China+H.Kong+Macau	380 026	499 709	31.5	1.4	141 591	207 173	46.3	0.9	41.5	- 238 434	- 292 537
EDA (Econ Dinâm Asiát.)	415 193	444 228	7.0	1.3	376 224	575 000	52.8	2.6	129.4	- 38 969	130 773
OPEP	2 136 070	2 456 212	15.0	7.1	197 163	171 201	-13.2	0.8	7.0	- 1 938 907	- 2 285 010

[1] Os dados Extra-UE do ano horizonte reportam-se a uma 2ª versão, implícita no mês seguinte, já disponível nesta data

[2] Chipre, Rep.Checa, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE (estimados para Intra-UE): 2005 - última versão do ano; 2006 - versão preliminar.

**Abreviaturas utilizadas**

VH	Varição homóloga
VH real	Varição homóloga real
M3M	Média móvel de 3 meses
VH/M3M	Varição homóloga da média móvel de 3 meses
v.c.s.	Valores corrigidos de sazonalidade
VE	Valor efectivo
N/(M12M) N-12	Valor do mês N dividido pela média móvel de 12 meses, centrada em N-12
SER-VE	Saldo das respostas extremas (valor efectivo)
BP	Banco de Portugal
Cif	Custo, seguro e frete
BCE	Banco Central Europeu
CE	Comissão Europeia
OPEP	Organização de Países Exportadores de Petróleo
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
Eurostat	Gabinete de Estatísticas da União Europeia
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FMI	Fundo Monetário Internacional
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
IHPC	Índice harmonizado de preços no consumidor
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
INE	Instituto Nacional de Estatística
FOB	“Free on Board”
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PEC	Plano de Estabilidade e Crescimento
PIB	Produto Interno Bruto
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
UE	União Europeia